

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Relatório Trienal – Anos-base 2021-2023

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

Diretor Presidente

Renato Loures Bueno Filho

Diretor Financeiro

Anderson Luiz da Luz

Diretora Acadêmico

Renata Virgínia Moura

COMPONENTES DA CPA

Adriana Fagotte – Coordenadora

Jéssica Jane de Souza – Representante do Corpo Docente

Rodrigo Schlichta Pinheiro – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Rita de Cassia Jacaré – Representante do Corpo Discente

Admir Vicente da Silva – Representante da Sociedade Civil

Sumário

1. Introdução	5
1.1 Sobre a FESP.....	6
1.2 Composição da CPA	13
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
2.0 Metodologia.....	15
2.1 Metodologia do Ciclo Avaliativo 2021-2023.....	15
2.2 Instrumentos de Coleta de Dados	16
3. Desenvolvimento	21
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	21
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
3. 2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	22
3. 2. 1. 1. A missão	22
3.2.1.2 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	22
3.2.1.3 Implantação e expansão de cursos.....	24
3.2.1.4 Compromissos, objetivos e finalidades da FESPPR.....	25
3.2.1.5 Finalidades e objetivos da FESPPR.....	25
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	28
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	30
3.3.1 Dimensão 2: Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	30
3.3.1.1 Ensino	30
3.3.1.2 Pesquisa	35
3.3.1.3 Extensão	36
3.3.2 Dimensão	37
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	40
3.3.3.1 Apoio à participação em eventos	40
3.3.3.2 Apoio pedagógico.....	41
3.3.3.3 Acompanhamento psicopedagógico.....	41
3.3.3.4 Acompanhamento de egressos.....	41

3.3.3.5 Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos.....	42
3.3.3.6 Web-aluno.....	42
3.3.3.7 Inclusão social.....	43
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	46
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	46
3.4.1.1 Corpo técnico-administrativo	46
3.4.1.2 Contratação do técnico-administrativo	47
3.4.1.3 Contratação do docente.....	47
3.4.1.4 Plano de carreira docente	47
3.4.1.5 Plano de carreira técnico-administrativa	48
3.4.1.6 Manutenção dos padrões	48
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	48
3.4.2.1 Gestão em tomada de decisão	49
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	52
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	56
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	56
3.5.1.1 Manutenção e conservação das instalações físicas	58
3.5.1.2. Manutenção e conservação dos equipamentos	58
3.5.1.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas	59
3.5.1.4 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	59
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	62
4.1 AVALIAÇÃO DOCENTE	62
4.2 AUTO AVALIAÇÃO DOCENTE	66
4.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	70
Referências	89

Apêndice A	90
Apêndice B	93

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fundação de Estudos Sociais do Paraná (FESP PR) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional dos anos-base 2021-2023.

O Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e atribuiu à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) a responsabilidade de supervisionar e coordenar suas atividades. Como órgão colegiado, a CONAES define diretrizes, critérios e estratégias para a avaliação da educação superior, conforme suas competências legais. Além disso, a Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamenta os procedimentos avaliativos, determinando que a autoavaliação é uma das etapas desse processo e deve ser conduzida pela CPA, responsável por sua implementação nas Instituições de Educação Superior (IES).

A autoavaliação, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é concebida como um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA, envolvendo todos os membros da instituição para analisar as atividades acadêmicas realizadas. Trata-se de um mecanismo de promoção da qualidade dos serviços educacionais da FESP PR, com foco na melhoria contínua. Esse processo considera os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, convertendo-os em conhecimento e permitindo a apropriação pelos envolvidos. Afinal, as ações de aprimoramento implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão e conhecimento de sua estrutura, acessibilidade, corpo docente etc. (SINAES, 2014). Além disso, por meio de um processo democrático e emancipatório, busca-se fomentar ações avaliativas que possibilitem a análise crítica das estruturas e relações da FESP PR, permitindo um questionamento contínuo sobre suas atividades, objetivos, métodos, ensino, pesquisa e extensão, além da gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis para seu aperfeiçoamento.

1.1 Sobre a FESP

DADOS DA MANTENEDORA E MANTIDA	
Nome da mantenedora	Fundação de Estudos Sociais do Paraná (FESP)
Nome da IES	Faculdade de Educação Superior do Paraná (FESPPR)
Base legal da IES	CNPJ: 76.602.895/0001-04 Base Legal: O estatuto da mantenedora está registrado no Registro de Títulos e Documentos, Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Curitiba - PR, sob número 1.162.861 em 01 de julho de 2019. Natureza: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos – Fundação.
Endereço / mantenedora	Rua General Carneiro, 216 – Centro – Curitiba PR – CEP 80060-150.
Atos legais	Credenciamento: Decreto 7988 de 22/09/1945, DOU 29/09/1945. Recredenciamento: Portaria 62 de 18/01/2017, DOU 19/01/2017. Credenciamento EAD: Portaria 889 de 25/07/2017, DOU 26/07/2017.

A Faculdade de Educação Superior do Paraná (FESPPR) é mantida pela Fundação de Estudos Sociais do Paraná (FESP), fundada em 15 de novembro de 1937. Seu Estatuto encontra-se registrado sob o número 1.162.861, em 01 de julho de 2019, no Registro de Títulos e Documentos, Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Curitiba/PR, averbado à margem do Nº de ordem 544 Livro “A”. Ambas têm sede na Rua General Carneiro, 216, município de Curitiba, estado do Paraná.

A FESPPR é uma faculdade privada, sem fins lucrativos. Foi credenciada pelo Decreto-Lei Nº 7.988 de 22 de setembro de 1945, publicado no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 1945, página 15297, publicação original. A denominação de Faculdade de Educação Superior do Paraná foi oficializada por meio da Portaria nº 453, da Secretaria de Educação Superior de 29 de abril de 2010, publicada no DOU nº 83, seção 1, de 4 de maio de 2010, em substituição a denominação de Instituto de Ciências

Sociais do Paraná, que, por sua vez, foi transformada, por meio do Parecer 1610 de 3 de junho de 1974, do Conselho Federal de Educação, da Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná.

Em 2021 haviam 814 discentes matriculados na instituição, sendo 800 na modalidade presencial e 14 na modalidade EaD. Em 2022, 776 acadêmicos estavam na instituição. Destes, 765 cursaram presencial e 11 em EaD. Por fim, no ano de 2023, haviam 470 estudantes matriculados, 465 realizavam o curso de forma presencial e 5 em EaD.

PERFIL E MISSÃO DA IES

A missão da IES é: “Provocar o desenvolvimento humano pela educação”. A Faculdade de Educação Superior do Paraná tem a missão de oferecer condições e oportunidades de educação com a finalidade de contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais conscientes e competentes, com comportamento ético, voltado ao exercício pleno da cidadania, em todas as modalidades de ensino.

Tem como visão, ser reconhecida internacionalmente pela excelência na prestação de serviços da educação em todas as modalidades. Seus valores são: qualidade – busca constante pela excelência, respeito – ao ser humano e aos princípios de sustentabilidade; integridade: transparência e ética; cooperação – confiança, tradição e alianças. Suas linhas mestras de atuação são: qualidade e sustentabilidade; resultado financeiro justo; responsabilidade social; produção do conhecimento e inovação.

Breve Histórico da IES:

Em 15 de novembro de 1937 foi criada na cidade de Curitiba, a Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná, uma das mais antigas faculdades do país, ministrando o Curso Superior de Administração e Finanças, transformado, em 1945, pelo Decreto – Lei nº. 7.988/45 no Curso de Ciências Econômicas. Esse significava um marco para a época, uma evolução para o estudo da Economia no Estado do Paraná, a qual foi inclusive a primeira Instituição de Ensino Superior na área de Economia no Estado. Foi autorizado pelo Decreto-lei nº. 7.988, de 22 de setembro de 1945, e homologado conforme ato publicado no Diário Oficial de 26 de setembro de 1945. Dois anos após, foi reconhecido, conforme Decreto nº 24.187, de 10 de dezembro de 1947.

Até 1951, a Faculdade realizava seu trabalho apenas no período noturno, na sede da “Academia de Plácido e Silva”, situada na Rua Carlos de Carvalho, com

aproximadamente quinhentos alunos. Aquele período foi de grandes desafios para os educadores da Instituição, pois os recursos eram escassos e simples as instalações.

Em 1957, pelo Decreto nº. 41.367, de 23 de abril de 1945, foi autorizado o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais, reconhecido pelo Decreto nº. 360 de 14 de dezembro de 1961. Com base na Lei nº. 1.401/51, esses cursos foram desdobrados em dois: Ciências Contábeis e Ciências Atuariais.

Em 1964, a Faculdade mudou da Rua Cândido Lopes, 340, para a Rua General Carneiro, 216, onde está até hoje. Essa alteração de endereço foi acompanhada de um processo contínuo de reformulações voltadas para o desenvolvimento institucional, buscando a melhoria de sua capacidade orientada para a qualidade do ensino e a expansão de suas possibilidades em atender às necessidades de formação de profissionais demandados pelo mercado de trabalho.

Em 01 de março de 1969, foi inaugurado um novo prédio, e em 19 de maio de 1970 pleiteou-se a transformação da Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná em Instituto de Ciências Sociais do Paraná, tendo como mantenedora a Fundação de Estudos Sociais do Paraná. Esta transformação foi oficializada em 5 de maio de 1974.

Com vistas ao nicho de mercado criou-se o Curso de Administração de Empresas, autorizado pelo Decreto nº. 66.885, de 17 de julho de 1970 e reconhecido pelo Decreto nº. 75.053, de 06 de dezembro de 1974.

Ainda na década de 1970, a FESP/ICSP, na busca de prover o mercado com cursos de vanguarda, estabelece uma nova modalidade de curso em Administração com habilitação em Comércio Exterior, autorizado em 30 de junho de 1976, Decreto nº. 77.497 e reconhecido pelo Decreto 81.286 de 27 de janeiro de 1978.

Observando as áreas carentes do mercado, o ICSP/FESP resolve criar o Curso de Administração Hospitalar, para suprir as necessidades gerenciais não só de hospitais, mas de todas as áreas de saúde. O curso foi autorizado pelo Decreto nº. 88.635/83 e reconhecido pela Portaria nº. 94 de 5 de fevereiro de 1988.

Percebendo o avanço tecnológico no contexto organizacional e econômico e a carência de profissionais para acompanhar e participar desse processo, o ICSP/FESP resolveu transformar e inovar mais uma vez, pedindo autorização para a abertura do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados, que foi autorizado pelo Decreto Presidencial de 17 de janeiro de 1990 reconhecido pelo Parecer nº. 821, de 13 de outubro de 1994. Porém, dadas as circunstâncias de mudanças na legislação educacional, optou-se por alterar o curso para Sistemas de Informação (bacharelado)

e, sob a égide da LDB 9394/96, o curso é autorizado pela Portaria do MEC nº. 1.617, de 28 de novembro de 1999, e reconhecido pela Portaria do MEC nº. 3.236 em 21 de setembro de 2005.

Fazendo parte das estratégias de gestão e atualização dos cursos foram promovidos eventos que permitiram discutir amplamente qual deve ser o formato e a organização dos cursos existentes. Em 29 de novembro de 1998 foi promovido um evento no qual foram discutidos temas como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) e as Diretrizes Curriculares dos Cursos, enfocando as sete áreas de graduação contempladas e as condições dos seus cursos. Tal processo de discussão evoluiu, desde então, de forma gradativa, com a realização de diversos ajustes na estrutura curricular dos cursos mediante a supressão e/ou criação de disciplinas, alterações em programas e carga horária, visando à adequação às necessidades suscitadas pelo mercado, pela filosofia da IES e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A partir do início do segundo semestre de 2002, foi instalado um sistema de controle do acesso à Instituição por meio de catracas acionadas por sensores de aproximação dos crachás, visando à segurança e o levantamento de informações de todas as pessoas que frequentam as dependências da Instituição.

Em 2002, os cursos foram reestruturados mediante a participação de todos os integrantes dos diversos setores, resultando em um grande crescimento institucional. Tais mudanças foram respaldadas em pesquisas, debates, discussões, abrangendo todos os aspectos fundamentais necessários ao seu desenvolvimento. Para organizar esse trabalho, foi reestruturada a matriz curricular dos cursos.

Em 2002, foi promovida a melhoria da estrutura física da FESP mediante a construção de trinta e seis novas salas de aula, amplas, modernas e tecnologicamente equipadas para o apoio ao trabalho pedagógico; as coordenações de cursos e de pós-graduação passaram a ter salas específicas. Novas acomodações também foram disponibilizadas aos professores. Aos discentes se destinaram, além do todo já descrito, salas de estudos e de atendimento individualizado, assim como espaço próprio para o funcionamento do Diretório Acadêmico e da Empresa Júnior. Aos servidores e professores foi destinado um amplo estacionamento.

Foi construído o auditório Oscar Joseph de Plácido e Silva, fundador da Instituição, com capacidade para quatrocentas pessoas. A Biblioteca recebeu modernas instalações e novo acervo bibliográfico. Foram construídos seis laboratórios de

informática com equipamentos atualizados, com cento e oitenta computadores e foi implantado novo sistema computadorizado de controle e o gerenciamento de redes.

Em março de 2003, foi instalado o Centro de Iniciação Científica (CIENT) para orientar e apoiar as ações de iniciação científica dos alunos e professores. Como estratégia de funcionamento, foi instituído o Comitê de Iniciação Científica, a partir de um regulamento próprio e uma programação intensiva, para o desenvolvimento de pesquisas. A estruturação da Publicação Científica da FESP foi outra atividade relevante nesse período, com a organização do Conselho Editorial, regulamentação da Revista Científica, reuniões rotineiras de trabalhos e a participação em eventos sobre produção científica. Em 2006 é editada a Revista Negócios e Tecnologia da Informação – RNTI, com o volume 1, número 1 – jan./jun.2006 sob ISSN 1809-2020, com o objetivo de ser um veículo de publicação externa e interna, com duas versões: impressa (ISSN 1809-2020) e eletrônica (1809-6948), acesso em <http://publica.FESP.br>, editada pela FESP/ICSP, com textos científicos das áreas de Negócios (Administração de Empresas, Administração Hospitalar, Ciências Atuariais, Comércio Exterior, Contabilidade, Economia) e de Tecnologia da Informação (TI).

Em 2005, foi eleita uma nova Diretoria Executiva, já enquadrada no novo estatuto que reduz os membros da Executiva de sete para quatro cargos e ficando assim constituída: Diretor-Presidente, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo e Diretor Financeiro. Manteve-se o investimento na qualificação dos seus professores, para melhor atuação no Ensino, na Extensão e na Iniciação Científica. Nesse mesmo ano, foi encaminhado para o MEC o projeto do Curso de Direito para fins de autorização de funcionamento. O curso foi autorizado pela Portaria nº 1.382 de 26/07/2006, reconhecido pela Portaria nº 490, de 20/12/2011.

Os professores e funcionários da FESP se organizaram em duas entidades, para o exercício de direitos associativos, integração e lazer, a Associação de Professores da FESP (APROFESP), fundada em 1986 e Associação de Funcionários da FESP (AFUNFESP), fundada em 2003.

A faculdade conta com um Diretório Acadêmico, composto por alunos eleitos que visam à integração dos objetivos dos acadêmicos com os da Instituição. Representa a organização estudantil perante a Diretoria Acadêmica da Instituição e a Comunidade.

Em 2006 reiniciou-se a discussão e reelaboração do PPC – Projeto Pedagógico de Curso – dos Cursos de Administração, Administração Hospitalar, Administração com

Habilitação em Comércio Exterior, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis frente às novas exigências do Ministério da Educação (MEC).

Em 2008 foi autorizado o curso de bacharelado em Comércio Exterior, pela Portaria nº 793, de 12/11/2008, sendo reconhecido pela Portaria nº 519, de 15/10/2013.

Ao longo de sua história, a FESP sempre priorizou a qualidade de ensino, a formação continuada, a inserção na comunidade local e regional e a formação pessoal e profissional de seus estudantes.

Em abril de 2009 foi criado o serviço de “Ouvidoria” com acesso pelo site da Instituição. Ainda nesse ano foram inauguradas quatro novas salas de aulas, laboratório de Mercado de Capitais, mini auditório para 100 pessoas e sala específica para dinâmica de grupo. Posteriormente, foi inaugurada uma sala corporativa com capacidade para 56 pessoas.

Foi firmado com a UTIC - Universidad Tecnológica Intercontinental do Paraguai uma parceria com intercâmbio de conhecimentos, com seminários realizados em Asunción e em Curitiba.

Em 2010, o ICSP – Instituto de Ciências Sociais do Paraná alterou sua denominação para Faculdade de Educação Superior do Paraná (FESPPR) conforme portaria SESU/MEC no. 453, de 29 de abril de 2010.

Em 2016 foi autorizado o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, pela Portaria Ministerial nº 213, de 22/06/2016.

Em 2017 foi lançada a revista científica “FESPPR Publica”, sucessora da RNTI. Trata-se de uma publicação semestral, com artigos científicos originais, ensaios e resenhas destinados às áreas de Computação, Sociais Aplicadas e Direito, que visa divulgar o conhecimento e a produção da faculdade, direcionada aos profissionais de áreas afins.

Ainda em 2017 a Faculdade foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância pela Portaria nº 889, de 25 de julho de 2017, sendo as atividades presenciais desenvolvidas na sede da instituição. Oferta, atualmente, os cursos de Administração EAD, autorizado pela Portaria nº 890 de 11/08/2017 e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, autorizado pela Portaria nº 891 de 11/08/2017 e reconhecido pela Portaria nº 286 de 07/10/2020.

Seguindo em consonância com as demandas do mercado, a Faculdade, encaminha ao MEC o projeto do curso de Psicologia e em 2019 é autorizado por meio da Portaria nº 489 de 24 de outubro de 2019.

Em mais de 80 anos de história, a FESP alia tradição e modernidade. Formou mais de 20.000 profissionais nas diferentes áreas do saber, com ética e conhecimento para ajudar a construir a história do Paraná e do Brasil. A Faculdade oferece cursos nas modalidades presencial e a distância. Atualmente oferece os seguintes cursos na modalidade presencial:

- Ciências Econômicas, autorizado pelo Decreto nº 7.988 de 22/09/1945, reconhecido pelo Decreto nº 24.187 de 10/12/1947 e renovado o reconhecimento pela Portaria 86, de 20/02/2019, com CC 4 (2018);
- Ciências Contábeis, autorizado pelo Decreto nº 41.367 de 23/04/1957, reconhecido pelo Decreto nº 360 de 14/12/1961 e renovado o reconhecimento pela Portaria 947, de 30/08/2021, sem CC;
- Administração, autorizado pelo Decreto nº 66.885 de 17/07/1970, reconhecido pelo Decreto nº 75.053 de 06/12/1974 e renovado o reconhecimento pela Portaria 947, de 30/08/2021, sem CC;
- Sistemas de Informação, autorizado pela Portaria nº 1.617 de 28/10/1999, reconhecido pela Portaria nº 3.236 de 21/09/2005 e renovado o reconhecimento pela Portaria 541, de 25/08/2014, com CC 4 (2013);
- Direito, autorizado pela Portaria nº 1.382 de 26/07/2006, reconhecido pela Portaria nº 490, de 20/12/2011, renovado o reconhecimento pela Portaria 207, de 25/06/2020, com CC 4 (2015) e renovado o reconhecimento pela Portaria 207, de 25 de junho de 2020, sem CC;
- Bacharelado em Comércio Exterior, autorizado pela Portaria nº 793, de 12/11/2008, reconhecido pela Portaria nº 519, de 15/10/2013 e renovado o reconhecimento pela Portaria nº 697, de 17/11/2014, com CC 4 (2013);
- Psicologia, autorizado pela Portaria nº 489, de 24/10/2019, com CC 4 (2019).

Na modalidade a distância, são ofertados os seguintes cursos:

- Administração EAD, autorizado pela Portaria nº 890 de 11/08/2017 e reconhecido pela Portaria nº 848, de 15/08/2022, com CC 4 (2022);

- CST em Gestão Comercial, autorizado pela Portaria nº 891 de 11/08/2017 e reconhecido pela Portaria nº286, de 07/10/2020, com CC 4 (2019).

Atualmente são oferecidos 58 (cinquenta e oito) cursos de pós-graduação *lato sensu* na área de Ciências Sociais, Negócios e Direito, sendo 22 (vinte e dois) na modalidade presencial e 36 (trinta e seis) na modalidade a distância, ativos em dezembro de 2023, para atender os egressos dos cursos em andamento na faculdade e a comunidade em geral.

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/FESP PR) é regulamentada atualmente pela Resolução n 28/2024, de 04 de julho de 2024, é composta por:

- I. Um(a) professor(a) coordenador(a)
- II. Um(a) representante do corpo docente
- III. Um(a) representante do corpo discente
- IV. Um(a) representante do corpo técnico-administrativo
- V. Um(a) representante da sociedade civil

A resolução envolve membros de todos os grupos da comunidade universitária, bem como da comunidade externa. A Comissão colabora com todos esses grupos, promovendo conscientização sobre a relevância da representação e buscando preencher todas as vagas disponíveis.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A avaliação é uma etapa que viabiliza a melhoria contínua da qualidade institucional. Em especial, a autoavaliação desempenha um papel estratégico ao permitir que as instituições analisem criticamente sua realidade, identifiquem pontos fortes e áreas de aprimoramento e estabeleçam um plano de ação para otimizar suas atividades e gestão.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), cuja finalidade é assegurar a qualidade do ensino superior no país, a autoavaliação institucional, em conjunto com a avaliação dos discentes, compõem a Avaliação Institucional. Esse processo é um dos três pilares do Sinaes, ao lado da Avaliação dos Cursos de Graduação e da Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade). O Sinaes considera diversos aspectos nesses três eixos, incluindo ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho discente, gestão institucional, corpo docente e infraestrutura.

Para atender aos padrões de qualidade exigidos pelo Sinaes, a autoavaliação deve ser conduzida de maneira rigorosa e sistemática, por meio de um processo contínuo e dinâmico. Esse processo deve envolver toda a comunidade acadêmica—docentes, discentes, técnicos administrativos e gestores—além de representantes da comunidade externa, garantindo um ensino de excelência e a constante melhoria da gestão institucional.

O planejamento estratégico da autoavaliação para o ciclo avaliativo 2021-2023 seguiu a metodologia proposta na Nota Técnica nº 65/2014 do Inep. Em cada etapa do ciclo, são priorizados diferentes eixos com o objetivo de mapear processos de autoavaliação, monitorar metas, avaliar cursos de graduação e identificar oportunidades de melhoria na infraestrutura e na gestão institucional. Foram utilizados instrumentos como questionários de autoavaliação e formulários de avaliação de ensino.

O processo foi dividido em três etapas:

- Primeira Etapa (Relatório Parcial 2022 – ano-base 2021)
- Segunda Etapa (Relatório Parcial 2023 – ano-base 2022)
- Etapa Final (Relatório Integral - anos-base 2021-2023): Consolidação das informações e ações desenvolvidas nos anos anteriores. O relatório apresenta uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a todos os eixos avaliados, além de apresentar um plano de ações para a melhoria institucional.

Os resultados da autoavaliação são amplamente divulgados: publicados no site da FESP, enviados ao Conselho Universitário, compartilhados por e-mail e noticiados nas redes sociais para alcançar toda a comunidade acadêmica e os gestores institucionais.

A partir da análise dos dados e das informações coletadas, são desenvolvidas recomendações para aprimorar continuamente a qualidade do ensino e da gestão, garantindo a excelência institucional e o atendimento aos critérios de qualidade do Sinaes.

2 - Metodologia

2.1 Metodologia do Ciclo Avaliativo 2021-2023

No Ciclo Avaliativo 2021-2023, o planejamento estratégico da autoavaliação foi conduzido com base na metodologia da Nota Técnica 65 INEP/DAES/CONAES/2014. Em cada etapa do ciclo, foram trabalhados eixos específicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), enquanto as demais dimensões foram abordadas de forma geral, considerando dados fornecidos por órgãos e setores responsáveis. Dessa forma, os relatórios parciais apresentam as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência, destacando os eixos avaliados.

- Etapa Final (Relatório Integral dos anos-base 2021-2023), o relatório deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Para esta Etapa Final do Ciclo Avaliativo 2021-2023, foram definidos como objetivos específicos:

- Preparação, aplicação e análise do Questionário de Autoavaliação 2023.

- Análise dos relatórios parciais de autoavaliação 2022 e 2023 para inclusão no relatório integral.

2.2 Instrumentos de Coleta de Dados

Para alcançar os objetivos propostos, nesta etapa, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados, Questionário de Avaliação Interna 2023 e de autoavaliação dos docentes. Além disso, foram analisados os Relatórios de Autoavaliação 2021 e 2021 e de autoavaliação.

1. Questionário de Avaliação Interna

O questionário de avaliação interna integra a terceira etapa do planejamento estratégico de autoavaliação do ciclo avaliativo anos-base 2021-2023. Essa etapa finaliza o ciclo trianual com a elaboração do relatório integral, seguindo a metodologia estabelecida pela Nota Técnica nº 65/2014 do Inep.

Objetivo: Coletar informações abrangentes sobre todos os eixos de avaliação do SINAES.

Metodologia: Foram formados grupos de trabalho responsáveis pela elaboração do formulário de autoavaliação, organizados de acordo com os eixos do SINAES. Os membros da CPA puderam escolher em qual eixo desejavam atuar. Após a formulação das questões, o formulário foi disponibilizado para revisão e sugestões de todos os membros. A versão final foi aprovada em reunião da Comissão Própria de Avaliação.

- Questões podem ser diferentes para os diferentes segmentos.
- 1 questão aberta - opcional, por eixo.

Formato das Questões:

- Questionário de percepção com perguntas objetivas.
- Respostas em escala de 1 a 5, correspondendo a: Péssimo, Ruim, Regular, Bom e Ótimo.

- A adoção de um modelo único com notas padronizadas visa facilitar a análise dos dados.
- As perguntas devem ser formuladas de modo que notas mais altas representem avaliações mais positivas.

Critérios de Análise Sugeridos:

- Devido ao grande volume de dados, foram definidos critérios para identificar itens que requerem atenção.
- Questões em que a soma das avaliações 1 (Péssimo) e 2 (Ruim) supera a soma das avaliações 4 (Bom) e 5 (Ótimo), resultando em uma média inferior a 3.

□Segmentos Envolvidos:

- Estudantes
- Servidores docentes
- Servidores técnico-administrativos em educação

Fase 1 – Planejamento

Na etapa 1 os procedimentos de trabalho são definidos na primeira reunião anual, com o planejamento das atividades da CPA. Nesta etapa é desenvolvido o cronograma anual da comissão, datas de reuniões, período de aplicação das pesquisas para os semestres letivos do ano em exercício. O cronograma é disponibilizado à comunidade acadêmica por meio do AVA moodle (sala virtual da CPA), por e-mail corporativo e disponibilizado no site da IES. As datas de realização das pesquisas são divulgadas no Calendário Acadêmico de cada semestre. As reuniões da Comissão são semestrais, com reuniões extraordinárias quando necessário. As reuniões são documentadas em ata que são assinadas pelos presentes e arquivadas em pasta própria na Sala da CPA.

Na etapa 2 são analisados os instrumentos de coleta de dados, os métodos de divulgação e a forma de tratamento dos dados coletados nas pesquisas ao longo do ano letivo. A Autoavaliação Institucional e a Avaliação de

Cursos, são realizadas ainda por meio de sistema informatizado, por meio do AVA, para discentes e professores.

Na etapa 3 é definido o público-alvo das pesquisas, de acordo com o semestre letivo e a pesquisa a ser aplicada.

A etapa 4 estabelece o processo de sensibilização, cujo objetivo é favorecer o interesse da comunidade acadêmica pela pesquisa e incentivar a participação efetiva na avaliação institucional. A sensibilização deve ser contínua, especialmente para os novos discentes e professores que ingressam regularmente na instituição. Durante essa etapa, são desenvolvidos os materiais de sensibilização, definidos os canais de divulgação e organizada a equipe responsável por sua implementação. O envolvimento dos setores de TI e Marketing da mantenedora é relevante nesse processo, pois eles são responsáveis pela criação e distribuição de materiais voltados à conscientização sobre a pesquisa.

Fase 2- Desenvolvimento

A execução do processo de sensibilização é a etapa 1 da fase de desenvolvimento. A sensibilização é feita por segmentos da IES:

Discentes: A sensibilização para as pesquisas, além de contar com o AVA moodle onde são colocados banners de divulgação, o informativo CPA e textos de sensibilização na área inicial do moodle, se utiliza também do portal do aluno e das aulas inaugurais dos cursos. Os professores também auxiliam na sensibilização, fazendo a divulgação das datas de aplicação das pesquisas junto aos discentes nas aulas. Os banners para sensibilização são também enviados aos representantes de cursos. Além disso, os discentes recebem e-mail marketing convidando-os a participarem das pesquisas.

Corpo docente: a sensibilização do corpo docente é feita pela CPA na sala de professores com a colocação de cartazes fixados no mural. De forma virtual, a CPA coloca banners com mensagens de sensibilização e data de aplicação da pesquisa na área docente do AVA moodle, além de enviá-los pelo e-mail corporativo dos professores.

Na Etapa 2, ocorre a aplicação da pesquisa, ou seja, a coleta de dados. Para docentes e discentes, a CPA, em parceria com o departamento de TI, utiliza o portal acadêmico para conduzir as pesquisas de Autoavaliação Institucional e Avaliação de Cursos.

Na Etapa 3, a CPA concentra-se na análise dos dados, tanto quantitativos quanto qualitativos. Os resultados são examinados, assim como críticas e sugestões dos participantes. A consolidação das informações gera relatórios que incluem gráficos para análise qualitativa e a transcrição de comentários e sugestões para avaliação quantitativa.

Por fim, na Etapa 4, ocorre a devolutiva dos resultados. A CPA apresenta os achados da pesquisa para a direção geral, coordenadores de curso, docentes e discentes, com o propósito de subsidiar a elaboração de planos de ação voltados à correção de falhas e aprimoramento institucional.

Devolutiva Avaliação de Cursos

Os resultados da Avaliação de Cursos são apresentados semestralmente aos coordenadores em reuniões focais. Os docentes recebem essas informações diretamente dos coordenadores, enquanto os discentes têm acesso aos resultados por meio de publicações no AVA Moodle (sala virtual da CPA) e no portal do aluno.

Devolutiva Autoavaliação Institucional

As devolutivas da Autoavaliação Institucional ocorrem anualmente por meio de reuniões focais com a direção geral da IES, a direção do NEAD e os coordenadores de curso. Em seguida, os resultados são compartilhados com professores e o corpo técnico-administrativo.

Na Etapa 5, é elaborado o Plano de Ações de Melhorias, um documento que registra as sugestões dos diferentes segmentos avaliados. Esse plano apresenta propostas e recomendações objetivas, alinhadas à realidade institucional, com o objetivo de orientar o processo decisório de gestores e coordenadores.

A CPA monitora a implementação dos Planos de Ação, registrando evidências de cada melhoria realizada. Essas informações são compartilhadas com a comunidade acadêmica por meio do informativo CPA, que é disponibilizado na sala virtual da CPA no AVA Moodle e identificado com adesivos destacando o atendimento das demandas sob o slogan "Você pediu, a CPA atendeu".

Além disso, o informativo é enviado via e-mail marketing para discentes, docentes e gestores, sendo fixado nos murais, e encaminhado por e-mail corporativo aos colaboradores da IES.

Na etapa 2, a gestão da FESPPR recebe os resultados da Autoavaliação Institucional da CPA. Cada Eixo temático é discutido, bem como as sugestões de melhorias apresentadas por cada segmento. A reunião focal de devolução à gestão da IES e posterior apresentação do Plano de Ações de melhorias, tem como função apresentar a IES subsídios para o planejamento de estratégias de melhorias administrativas e pedagógicas, tomada de decisão e o aprimoramento da qualidade, da pesquisa, da extensão e da gestão. O relatório de autoavaliação institucional é desenvolvido na etapa 3. O relatório contém a apresentação e análise dos resultados por eixos e dimensões, sendo apresentadas as fragilidades, potencialidades, ações realizadas e ações programadas. São desenvolvidos três relatórios trienais: primeiro e segundo parciais e relatório final. Este documento é relevante no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas e distribuídas nas dez dimensões do SINAES. Os relatórios de avaliação são postados anualmente no e-mec (etapa 4) para análise do órgão regulamentador e, disponibilizado à comunidade acadêmica por meio do AVA moodle e site da IES. De forma impressa é colocado nos murais da IES. Após a publicação dos resultados, a CPA fica à disposição de toda a comunidade acadêmica para esclarecer dúvidas e obter retorno das áreas envolvidas. Todos os membros da Comissão Própria de Avaliação acompanham os processos, desde a fase de planejamento até a fase de consolidação, pois a transparência do trabalho realizado é um dos princípios da CPA.

3 - Desenvolvimento

Neste capítulo, são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão abordadas no ciclo avaliativo, com o objetivo de produzir uma análise crítica das dimensões e dos eixos trabalhados, oferecendo um panorama geral sobre o desempenho da instituição e possibilitando o desenvolvimento de planos de ações para a sua melhoria contínua. Nesta última etapa do ciclo avaliativo é apresentado o relatório integral, com uma análise global de todo o ciclo avaliativo.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 refere-se ao planejamento e avaliação da IES, que tem por objetivo o trabalho contínuo, direcionado e consistente para englobar as etapas do processo da Avaliação Institucional.

Por meio dos resultados da Autoavaliação de 2021, 2022 e 2023, é possível que a IES tome ações, tanto nas questões administrativas como de uma forma geral, para atender às sugestões realizadas. Além disso, modificações e observações podem ser incluídas no planejamento de atividades futuras, inclusive com possíveis alterações nas questões, dado que o processo é dinâmico e no âmbito do SINAES, o roteiro apresentado está sendo realizado.

Por último, conforme se salientou na seção 4, houve divulgação tanto da Autoavaliação como dos resultados desta. As ações realizadas de sensibilização da CPA junto à comunidade acadêmica foram efetuadas internamente, por meio de impressos, chamadas on-line, mídias sociais (WebAluno e WebProfessor), e-mail e no site da IES. Houve, também, o retorno do resultado da CPA para a comunidade, reforçando o resultado do ciclo de avaliação. As funções e atividades desempenhadas pela CPA precisam ter maior conhecimento da importância desta Comissão perante à Instituição e conscientização da comunidade acadêmica, civil e técnico- administrativa junto a IES.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.2.1.1 A missão

A FESPPR tem a missão de oferecer condições e oportunidades de educação com a finalidade de contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais conscientes e competentes, com comportamento ético, voltado ao exercício pleno da cidadania, pretendendo contribuir com a educação em nível nacional ao longo dos anos.

3.2.1.2 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Em conformidade com o PDI, a IES teve como algumas das suas metas, atendendo aos resultados da Autoavaliação, os seguintes itens:

- Ambiente de convívio externo revitalizado, com nova cobertura e disponibilização de aparelhos de TV;
- Acompanhamento da direção na Cantina relativo à prestação de serviços, procurando a melhoria e oferta de serviços e produtos;
- Aprimoramento das novas instalações de Secretarias específicas de Graduação e Pós-Graduação;
- Política de expansão e atualização do acervo e regulamento interno da Biblioteca;
- Adequação física e atualização constante e funcional do CAR – Centro de Administração de Redes;
- Acompanhamento de ampliação da Infraestrutura Física e sistemas de redes de acesso à Internet;

- Atualização e ampliação da qualidade de Laboratórios de Informática e de computadores para as atividades acadêmicas, com equipamentos apropriados;
- Continuidade no desenvolvimento de cursos e projetos nas diferentes modalidades de ensino;
- Busca ininterrupta para estabelecer parcerias com outras instituições de ensino no Brasil e no exterior;
- Estabelecimento de parcerias para prestação de assessorias, que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
- Acompanhamento e atualização permanente nos programas de criação de cursos formativos nas áreas de graduação e pós-graduação;
- Preparação e aprimoramento na capacidade de trabalho das comissões encarregadas pelas avaliações internas;
- Formatar a integralização dos canais de comunicação estabelecidos entre os corpos docentes, discente e técnico-administrativo da Instituição, por meio de órgãos colegiados e de representação, criados para tal fim.
- Estudo e implantação de viabilização de novos cursos dinâmicos e flexíveis, atendendo às contínuas transformações da sociedade em diferentes plataformas de ensino;
- Expandir e implantar, gradativamente, cursos superiores de Tecnologia.
- A IES já possui na área de RH - Recursos Humanos a implantação, consolidação e homologação dos planos de carreira para o setor técnico-administrativo e corpo docente.
- No campo da Responsabilidade Social, a IES tem como responsabilidade realizar contribuições para a comunidade. A IES tem o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), documento concedido pelo Governo Federal a entidades sem fins lucrativos que atuam nas

áreas de educação, saúde e assistência social. Este Certificado é relevante para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), pois representa um reconhecimento oficial da relevância de suas atividades junto à sociedade. Por meio disso, a IES oferta bolsas de 50 e 100%.

A IES tem como objetivos: a implantação e expansão de cursos nas áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito na modalidade de Ensino a Distância, na área de cursos superiores em Tecnologia.

3.2.1.3 Implantação e expansão de cursos

A Tabela abaixo mostra a implantação e expansão de cursos nas modalidades a distância (D) no ano de 2021. Ressalta-se que AI é o Mês e o Ano de Implantação do curso; RA é o regime acadêmico do curso. Seriado anual (SA) ou semestral (SS), modular anual (MA) ou modular semestral (MS). Por disciplina anual (DA) ou semestral (DS); CHT é a Carga Horária Total do curso; e TIC é o Tempo padrão de Integralização Curricular do curso, em anos. Entende-se por tempo padrão, aquele estabelecido na grade curricular para a integralização do curso.

Tabela 1: Cursos de Pós-Graduação (lato sensu)

Nome do Curso/Habilitação	AI	RA	CHT (h)	TIC (anos)	Vagas	Modalidade
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Fev/21	DA	360	1	40	P
MBA em Controladoria e Finanças	Fev/21	DA	360	1	40	P
Especialização em Ciências Criminais	Fev/21	DA	360	1	40	P
Especialização em Gestão Tributária	Fev/21	DA	360	1	40	P
Especialização em Perícia Judicial: Contábil, Financeira e Atuarial	Fev/21	DA	360	1	40	P

Fonte: elaboração própria.

3.2.1.4 Compromissos, objetivos e finalidades da FESPPR

A FESPPR adota e assume um posicionamento atuante, positivo e construtivo em uma sociedade democrática, servindo como instrumento na transformação da sociedade. Assim, objetiva responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. É comprometida a colocar o produto de suas atividades de ensino, juntamente com suas áreas de pesquisa e extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Objetiva, também, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma atuação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

3.2.1.5 Finalidades e objetivos da FESPPR

A Faculdade de Educação Superior do Paraná (FESPPR) tem por objetivos gerais, em conformidade com a Lei nº 9.394/1996:

- ESTIMULAR a criação e a promoção de conhecimentos culturais e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- FORMAR diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- INCENTIVAR o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- PROMOVER a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- SUSCITAR o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- ESTIMULAR o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- PROMOVER a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3.2.1.6 Identificação de possibilidades e potencialidades

Os itens abaixo destacam as possibilidades e potencialidades da IES:

Possibilitar o ingresso de estudantes no ensino superior, por meio de programa de bolsa de estudos do governo (Prouni e Fies), parcerias com empresas conveniadas com descontos aos conveniados, desconto pela pontualidade nas mensalidades;

Demanda de mão-de-obra qualificada para empresas instaladas na região;

A IES está instalada numa cidade da região paranaense com um grande contingente de estudantes, com carência de estudo; Crescente demanda por estudo qualificado; Vasto número de cursos oferecidos, Credibilidade da imagem institucional na sociedade, devido a sua história; Crescente demanda por profissionais altamente qualificados.

A comunidade acadêmica adquire conhecimento dos planos institucionais e de cursos, transmitidos pelos representantes de sala que participam de reuniões com a direção e coordenadores;

O desenvolvimento das atividades institucionais da Faculdade de Educação Superior do Paraná tem como base de sustentação, o tripé: ensino-pesquisa-extensão.

A comunidade acadêmica participa das ações desenvolvidas no âmbito da IES. A efetividade destas ações se dá na construção constante dos projetos e nos objetivos traçados pelo PDI.

Os representantes dos Conselhos existentes na IES estão atentos e participam das ações mantidas pela Faculdade de Educação Superior do

Paraná. Esses órgãos além de decidir o melhor momento para a implantação de projetos, também acompanham o seu desenvolvimento.

Esta articulação não se verifica somente entre o PDI e ao PPC de cada Projeto de Curso, pois a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, além de obedecer às diretrizes curriculares nacionais é atrelada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A prática pedagógica está imersa em uma contextualização que não pode ser modificada aleatoriamente, tudo que é realizado na IES, quanto às suas ações, são amplamente discutidas pelos colegiados e repassadas para toda a comunidade acadêmica, até, porque, a consonância das ações deve ser garantida.

No PDI, estão propostos projetos de estudos analíticos para a extensão, pós-graduação e pesquisa.

O perfil esperado dos alunos ingressantes é de que sejam comprometidos com o estudo e interessados em aprofundar seus conhecimentos nas suas respectivas áreas do saber, por meio da graduação, que é oferecida de forma multidisciplinar, dosada e gradativa, permitindo que o participante satisfaça suas necessidades de aprimoramento intelectual, conciliando-as com as atividades profissionais.

Para o perfil dos egressos, a Faculdade de Educação Superior do Paraná não busca, apenas, efetivar a transmissão de conhecimentos, mas, sim, estimular a prática e o desenvolvimento criativo em seus aspectos, por meio de:

Aplicação de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;

Uma formação humanística e visão globalizada que habilite o egresso a compreender o meio social, político, econômico e cultural, onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;

Sólida formação técnica e científica para atuar no mercado de trabalho, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;

Capacidade e conhecimento técnico, teórico e prático para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.

Condições e capacidade para atuar com um olhar interdisciplinar de entendimento, a compreensão e a necessidade de um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional proporcionando o desenvolver da sua capacitação.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Investe no capital humano, contribuindo para a qualificação pessoal, e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado, havendo perfeita interação da IES com a comunidade em que está inserida.

Como forma de facilitar e ampliar o acesso à IES, ela é cadastrada junto ao Fies - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao Prouni - Programa Universidade para Todos, mantendo, ainda, programas apropriados às mensalidades, por meio de parcerias empresariais e incentivo de pagamento das mensalidades em dia.

Objetivando a inclusão de pessoas com deficiência, a IES possui uma estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados para pessoas com deficiência.

A IES desenvolve projetos por meio dos docentes, discentes e funcionários, apoiando instituições benfeicentes e comunidades carentes, com atendimentos próprios. Há parcerias entre a IES e inúmeras empresas e órgãos da cidade e região, objetivando a concessão de estágios supervisionados.

Além disso, há a preocupação com a educação inclusiva, com as rampas de acesso, acesso aos estacionamentos privativos, banheiros adaptados e ajustados, salas de aula com acomodações apropriadas, auditório disponibilizado com assentos apropriados, elevadores e pisos condicionados à locomoção. Há a inclusão natural dos estudantes com necessidades especiais, em função dos objetivos institucionais e um Napi - Núcleo de Apoio

Psicopedagógico e Inclusão que atende os docentes e discentes, estando disponível para orientação no que se refere à intervenção em sala de aula.

A FESPPR contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico e cultural do país, por meio de ações e programas, criando mecanismos de divulgação de trabalhos, abertos à comunidade. Ainda, pela formação de recursos humanos habilitados ao exercício de suas profissões, com conhecimento técnico e valores humanos.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2: Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.3.1.1 Ensino

Considerando-se que ensino não é uma atividade estática, mas caracterizada por uma dinâmica frequente, a revisão dos currículos, de responsabilidade dos colegiados de curso, é baseada nos resultados obtidos no período letivo. Para discutir os currículos, são realizadas reuniões de Colegiado de Curso, encontros de professores, análise de resultados e deliberações finais. Os currículos refletem a visão do perfil dos egressos, sendo trabalhados em consonância com o perfil proposto.

Em relação aos aspectos técnicos, há coerência entre o PDI e o PPC, pois todos os PPC's dos cursos preveem um NDE – Núcleo Docente Estruturante, e também há coerência entre PPI e o PPC, dado que constam referências para o ensino na IES, contendo as diretrizes pedagógicas de: extensão universitária; pesquisa: iniciação científica; estágio: diretrizes; colegiado do curso; apoio pedagógico aos docentes; apoio psicopedagógico; avaliação discente da IES; estrutura curricular dos cursos; e avaliação institucional.

Os Colegiados de Curso reúnem-se pelo menos uma vez ao mês, ou quando necessário com registros em ata. Todos os colegiados possuem representatividade discente que são responsáveis em repassar ao corpo discente do seu curso, as tomadas de decisão. Da mesma forma, todos os

cursos ofertados pela IES possuem NDE constituído, com registro das reuniões realizadas por meio de atas.

Todos os cursos possuem perfil esperado de seus ingressantes, voltado a sua área de formação e todos os cursos possuem perfil esperado de seus egressos capazes de atuar em todas as áreas da sua profissão e que saibam respeitar a si e aos outros no mercado de trabalho e/ou nas organizações. Os cursos realizam revisão curricular, conforme demandas dos colegiados e NDE's dos cursos, seguindo as Diretrizes Curriculares de cada curso de graduação.

Em relação a multidisciplinaridade, de acordo com os dados coletados e apresentados no capítulo 4, todos os cursos evidenciam um trabalho interdisciplinar, procurando atingir a multidisciplinaridade. No início de cada período letivo (semestre), os professores apresentam para as suas turmas, o Plano de Ensino das disciplinas, ficando à disposição dos alunos em pastas específicas, postadas na plataforma AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a disciplina de Libras está inserida no Calendário Acadêmico e ofertada aos alunos como disciplina optativa e eletiva, e os cursos seguem as normas de avaliação discente da FESPPR que são contempladas nos seus PPC's.

O referencial bibliográfico, à disposição na Biblioteca, é adequado e coerente ao seu curso e preenche todos os requisitos mínimos para as disciplinas. Além disso, as bibliografias básica e complementar, contempladas nos Planos de Ensino das disciplinas constam do acervo da Biblioteca e estão atualizadas. Os Coordenadores de Curso mencionam uma lista de livros para a Biblioteca todos os anos e a atualização do acervo é realizada por meio de monitoramento das atualizações e inovações de cada segmento. Quando necessário, é solicitada a aquisição dos exemplares. Após, com o acompanhamento da bibliotecária, são efetivadas as devidas compras e inclusões no acervo bibliográfico da IES. Em relação aos periódicos, bases de dados específicos, revistas, e acervo em multimídia, além de portais públicos, a IES atende o referencial mínimo de qualidade, pois todos os cursos, por meio das suas respectivas coordenações, referem-se à necessidade de atualização constante em relação aos periódicos, revistas e acervo em multimídia.

Dentro de suas próprias especificidades, cada curso desenvolve seus projetos de Pesquisa e Iniciação Científica, contando com orientadores dos corpos docentes, orientados pelo NEIC - Núcleo de Extensão e Iniciação Científica.

As instalações físicas gerais correspondem às necessidades do curso, pois conforme informações fornecidas pela Diretoria Administrativa, as salas de aula, os laboratórios de informática, os auditórios, a biblioteca, os sanitários e a área de convivência são considerados adequados às necessidades da demanda atual dos alunos matriculados. A estrutura física apresentada possui mobiliário necessário para as atividades: iluminação, limpeza, conservação e acústica adequadas às atividades desenvolvidas. As instalações físicas foram avaliadas no capítulo 4, na Avaliação Institucional no final do ano letivo.

Os laboratórios suprem as necessidades dos cursos ofertados pelas IES e estão contemplados nos PPCs dos cursos, tanto no que se refere a sua estrutura física, quanto aos materiais e equipamentos utilizados. Nos laboratórios, os cursos utilizam retroprojetor, projetor de multimídia, computadores, DVD, televisão, equipamento de som, projetores de slides e plataformas virtuais Teams e outras.

O PPC prevê o TCC para os cursos de Ciências Contábeis, Direito e Psicologia, com normas orientadas pelas Coordenações de Curso e aprovação da Diretoria Acadêmica. Os TCCs são realizados nas modalidades de Monografia individualmente ou em grupos. Há orientação para os trabalhos de TCCs por professores que trabalham nas áreas inerentes de pesquisa. Os trabalhos variam quanto às apresentações, sendo que todas são abertas ao público da comunidade acadêmica e civil.

Os cursos preveem disciplinas semipresenciais, conforme legislação que autoriza tal prática e que constam nos seus PCCs (destaca-se que no ano letivo de 2021, todas as disciplinas foram ofertadas na modalidade remota, devido a pandemia de covid-19). Após a análise dos resultados, verificou-se que a sua aplicação é adequada, uma vez em que a estrutura dos conteúdos programáticos, avaliações, acompanhamento e todo o apoio pedagógico fica disponibilizado na plataforma on-line do AVA e no Microsoft Teams.

A IES também disponibiliza acompanhamento do egresso, realizado pela Ouvidoria, iniciando o contato com tais alunos e o convite para participação das atividades acadêmicas relativas a cursos, palestras e outros. Em algumas situações, os acadêmicos seguem procedimentos hierárquicos, levando as suas solicitações diretas às instâncias superiores. As coordenações, tanto as de cursos, como as de estágios e TCCs, dentro dos seus horários de atividades, atendem aos alunos com necessidade. A Ouvidoria pode ser contatada na forma presencial ou on-line, conforme escolha dos alunos, por meio de: atendimento na Secretaria Geral; atendimento na Tesouraria; docentes, relacionados à sua área de atuação; setor de informações de atendimento à comunidade acadêmica e externa; e ouvidor na forma presencial e on-line.

As situações encaminhadas ao Núcleo de Apoio ao Docente são atendidas e acompanhadas de acordo com o esperado, intervindo de forma efetiva na resolução de problemas evidenciados pelos acadêmicos, se colocando sempre à disposição. Alunos de vários cursos mencionam conhecer o Núcleo, a sua finalidade, metodologia e atuação, porém, não houve necessidade de encaminhamento de docentes por parte de suas Coordenações. Alunos de alguns cursos mencionam que o número de atendimentos, por ano, é baixo. Mas, quando há indicação de discentes para o Núcleo, o resultado é satisfatório. Além dos atendimentos individualizados na área psicopedagógica aos discentes, quando se faz necessário, há o trabalho realizado junto com a turma para a resolução de problemas interpessoais, bem como prestar atendimento na área psicológica de forma individualizada. No entanto, o número de alunos encaminhados é reduzido.

Em relação a formação e competências do pessoal técnico-administrativo, essas são adequadas para as funções realizadas por eles. Os técnicos dos Laboratórios de Informática possuem formação acadêmica e/ou técnica tornando-os aptos a exercer as atividades propostas pelo setor. Isto ocorre em todos os setores da IES.

A CPA realiza a avaliação de professores pelos discentes duas vezes ao ano, na Avaliação Docente. O resultado apresentado pela CPA ao corpo docente sobre seu desempenho na disciplina ministrada é suficiente e adequado, dado

que tendo por base os resultados da avaliação docente pelo discente, são tomadas as devidas deliberações no que concerne à melhoria constante dos cursos, sob o ponto de vista discente a respeito da atuação docente. A prática da avaliação é produtiva e tem se mostrado um instrumento importante no que se refere à avaliação do desempenho docente, apesar das suas fragilidades. A avaliação permite compreender o nível de satisfação em relação ao serviço educacional prestado. A avaliação é bastante positiva porque possibilita, ao aluno, participação na gestão do curso.

A CPA definida pela Lei Federal nº 10.861/2004, instituída pelo Sinaes é responsável pela condução e articulação da Autoavaliação Institucional. A comunidade acadêmica conhece o órgão, embora seria necessário refazer mais apresentações da CPA nas salas de aula.

Em relação às políticas institucionais para a expansão e manutenção da pós-graduação lato sensu, em consonância com os cursos de graduação e pelas demandas apresentadas pelo mercado e pela sociedade temos que: a manutenção visa o aprimoramento da qualidade dos cursos e dos profissionais; e os valores são acessíveis conforme determina a filosofia da Mantenedora.

As políticas de melhoria da qualidade da pós-graduação são realizadas por meio de: avaliações realizadas, pelas coordenações de curso e pela coordenação geral sobre o desempenho do corpo docente; e avaliação dos projetos de curso, visando verificar se os conteúdos trabalhados atendem às demandas solicitadas pela sociedade.

A IES possui coordenações específicas de cada curso, que apresentam as seguintes funções: a) elaborar o projeto do curso, conforme modelo fornecido pela IES, e entregá-lo para análise e aprovação; b) indicar os docentes para as respectivas disciplinas, verificando as suas habilitações; c) convocar reunião pedagógica com os professores que atuarão no curso, junto com a coordenação, com o intuito de buscar estabelecimento de uma relação interdisciplinar entre os módulos, por meio de sensibilização; d) colaborar na divulgação do curso; e) elaborar o cronograma do curso, entregando uma via ao Coordenador, e supervisionar o seu cumprimento; f) verificar com os docentes, o cumprimento do prazo para a entrega à coordenação, dos relatórios de frequência e a

avaliação dos alunos; g) acompanhar o processo de avaliação dos docentes, e encaminhá-las ao coordenador; h) coordenar o processo de produção e avaliação de monografias e de estágio, quando houver; e i) a coordenação geral que apresenta as funções de detenção de diretrizes, procedimentos e demais normas, acompanhamento e avaliação da execução das detenções.

A forma do trabalho de conclusão de curso para a pós-graduação funciona por meio de entrega de uma Monografia ou Artigo Científico. A coordenação desenvolve um processo para acompanhar o desenvolvimento do egresso, tanto quanto a sua capacitação profissional, como a sua evolução salarial, além de verificar as necessidades de aprofundamentos e mudanças de cursos de Especialização já ofertados, bem como a implantação de novos cursos.

3.3.1.2 Pesquisa

No ano de 2021, em relação à comunidade acadêmica, os incentivos institucionais para a produção científica foram desenvolvidos com o corpo docente e discente com a elaboração de artigos e outras produções, para a seleção dos trabalhos e posterior inserção nas Revistas Científicas da FESP que as revestem de qualidade ao perfeito atendimento do rigor científico exigido.

Todos os cursos ministrados na IES promovem regularmente palestras, minicursos, seminários, fóruns, feiras de negócio, contemplando sempre o interesse dos alunos, além de programas de Iniciação Científica com apresentação de trabalhos de discentes e docentes, evidenciado por meio dos relatórios do curso. A inter-relação entre pesquisa e ensino é desenvolvida na disciplina de Estágio Supervisionado de todos os cursos ofertados pela IES, com os alunos dos períodos finais das graduações. Nesta disciplina, são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, por meio da coleta e análise de dados para planejamento das ações, sendo que os dados subsidiam, também, publicações e elaboração dos TCCs.

Em se tratando de instituição privada, a despeito de não existir no orçamento da Entidade Mantenedora, dotação de verba específica para as

atividades de pesquisa, todas as iniciativas são acatadas, não havendo nenhuma restrição ao apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa.

As pesquisas têm sido pautadas na busca pela ampliação do conhecimento nas áreas de abrangência dos cursos da IES. As publicações técnicas e científicas têm se mostrado conectadas com as propostas e objetivos da IES. Por meio dos cursos, a IES realiza as Semanas Acadêmicas com atividades e resultados de trabalhos de alunos e pesquisadores e da comunidade. Todos os eventos são abertos à comunidade acadêmica em geral, egressos, comunidade de outras instituições e da sociedade civil. Os projetos são, adequadamente, desenvolvidos, tendo por base, as linhas de pesquisa cadastradas que se encontram em alinhamento com as necessidades da sociedade.

No que se refere às necessidades sociais, ainda se percebe uma fragilidade nas propostas, que são fundamentalmente acadêmicas. No entanto, a cada ano, torna-se mais sensível o amadurecimento científico dos projetos apresentados e dos resultados, mesmo sendo pouco numerosos. De certa maneira, a produção científica da IES encontra-se em fase de desenvolvimento, os trabalhos desenvolvidos e em desenvolvimento têm ligação com a missão da Instituição e refletem os níveis dos objetivos finais.

3.3.1.3 Extensão

Dentro do processo de ensino-aprendizagem, uma prática fundamental para a formação objetivada é a Extensão. A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define em seu artigo 43 que a educação superior tem por finalidade: “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta, uma relação de reciprocidade”, e, ainda, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição.”.

A participação do aluno em qualquer projeto de extensão deve ser parte do seu aprendizado prático. O objetivo é o ensino, mas a implementação da extensão busca a interação com a sociedade, ao discutir e implementar soluções para os diversos problemas apresentados que possam interferir no desenvolvimento local. Essas ações podem ser pontuais ou envolver instituições públicas e privadas, a sociedade civil e outras instituições educacionais. A elaboração e implantação de projetos e programas são importantes instrumentos para a inserção da IES na comunidade. Ao oferecer sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida e aprimoramento da produção de bens e serviços, a IES procura cumprir seu compromisso com a Responsabilidade Social.

Por intermédio das atividades de extensão, busca-se incentivar e consolidar práticas que garantam a interação da Instituição com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na IES. Trata-se de garantir fluxos recíprocos de informação, experiência, conhecimentos e práticas, de tal forma que o conhecimento acadêmico possa interagir com as questões que se colocam na sociedade, nos âmbitos regional e nacional.

As ações empreendidas formam um conjunto que visa à excelência do ensino como processo continuado à dinâmica da sociedade. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes provenientes dos âmbitos universitários e dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente – constituem algumas das diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Vivendo-se em uma era em que a Informática é fundamental nas relações humanas, não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES.

Por meio do site institucional e a plataforma AVA, disponibilizados a toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos, com os docentes e

Coordenadores de curso para dúvidas, sugestões ou críticas, bem como permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista de exercícios e toda a programação de cada disciplina. Ainda, no Web Aluno, é possível que os alunos realizem consultas periódicas acerca de suas notas e controle de frequências.

O trabalho do docente, também, é facilitado, pois a plataforma possibilita o contato com os discentes, mesmo fora do horário de aula e do ambiente da escola.

Há na IES, um sistema de Ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. A Diretoria Acadêmica, a Diretoria Administrativo- Financeira e a Secretaria Acadêmica atuam efetivamente no atendimento dos discentes, portanto, os acadêmicos têm pleno acesso aos processos de comunicação nas diversas esferas.

A FESP possui o Napi – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão, Programa de Apoio ao Discente com a finalidade de oferecer orientação psicopedagógica ao corpo discente com o objetivo de orientar o aluno nas suas questões pessoais, afetivo- emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico.

Internamente, o site da Instituição permite uma relação com os alunos, nas questões formais, como acesso à situação acadêmica e financeira, e consulta ao acervo da Biblioteca (revistas eletrônicas), consulta a faltas e notas, por meio do web- aluno.

Externamente, o site da Faculdade desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da instituição como programas de pesquisa e extensão. Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada por meio de vídeos, folders, outdoors, cartazes e outros.

Há, ainda, uma efetiva integração entre a Diretoria Administrativo- Financeira, Coordenações de Curso, Corpos Docente, Discente e Técnico-

Administrativo, por meio de permanentes reuniões que possibilitam aos envolvidos, discutirem informações necessárias à tomada de decisão, tornando o processo de comunicação da IES mais eficiente.

Os meios de comunicação da IES têm a missão de orientar e sistematizar as ações de comunicação da IES, construindo e aprimorando, por meio de seus instrumentos de comunicação, relacionamentos com a comunidade acadêmica (alunos, ex-alunos, professores e funcionários) e a sociedade em geral. A comunicação Social da IES, pautada na transparência, na atualidade e na agilidade, pretende divulgar quaisquer informações de interesse da IES e de seus públicos. Sua meta é manter a credibilidade do setor e da Instituição e satisfazer as necessidades comunicacionais dos receptores; não apenas transmitindo informações, mas construindo e aprimorando relacionamentos, impactando, assim, positivamente na imagem institucional.

A comunicação interna da instituição é frequente, por meio do site, e-mails enviados e mídias sociais e suas plataformas digitais (Teams etc.), além das demais ferramentas de comunicação (considerando-se, aqui, comunicação interna, como a dirigida aos professores e funcionários). A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos dos docentes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.)

Além disso, há as seguintes informações sobre a formação: a) as páginas de cada curso possuem informações sobre as áreas de atuação dos profissionais e o respectivo mercado de trabalho; b) regimentos sobre a admissão - são divulgados no Manual do Candidato e nos Editais dos processos seletivos os quais são disponibilizados nos períodos dos processos seletivos pela Comissão do Vestibular; c) titulação oferecida, tanto nos fixos de cada curso, quanto nos folders e nas notícias produzidas; d) valor da mensalidade, essa informação é divulgada abertamente, por meio do link da Tesouraria no site da IES; e) para as pessoas que ligam, enviam e-mails ou procuram pessoalmente, o serviço de Informações passa prontamente, primeiramente, o valor integral da mensalidade e, em seguida, o valor para pagamento em dia, com bônus no valor e políticas

de desconto; h) serviços: os serviços ofertados à comunidade acadêmica e externa são informações primordiais, tanto para a redação dos textos veiculados nos meios da comunicação da IES, quanto para as Informações e para o envio de releases à Imprensa; e i) procedimentos burocráticos, que variam de acordo com o setor com os quais são relacionados. Alguns links do site são mais completos e determinados procedimentos são explicados pelas informações, enquanto outros são repassados ao setor responsável. O serviço de Ouvidoria tem as funções de ouvir, receber, analisar e encaminhar manifestações e/ou solicitações aos setores competentes ou à direção; acompanhar o processo até a solução final; informar ao autor da solicitação, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções. O principal objetivo é aproximar a instituição, utilizando-se do diálogo como forma prioritária de promover o bom entendimento, dos alunos, professores e funcionários. O procedimento de funcionamento ocorre por meio do preenchimento do formulário próprio, protocolado na ouvidoria. Deve-se recorrer à Ouvidoria, após se ter encaminhado a solicitação ao setor responsável, no caso de não se ter conseguido uma solução a contento ou se ter tido problemas com o setor atingido.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Há na Faculdade de Educação Superior do Paraná, devidamente consolidados, diversos programas de atendimento ao discente, que objetivam sempre, além de estimular o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, garantir ao aluno, sucesso em sua trajetória.

3.3.3.1 Apoio à participação em eventos

A IES, por meio de dotação específica da Entidade Mantenedora a requerimento da Diretoria Administrativo-Financeira, estimula a participação dos discentes nos eventos realizados na cidade, na região, no estado e no País, por exemplo em: palestras, seminários e congressos.

3.3.3.2 Apoio pedagógico

Realizado, em horário específico, com o coordenador de curso para esclarecer dúvidas.

3.3.3.3 Acompanhamento psicopedagógico

Realizado por Psicólogo, contratado para este fim, em horários diretamente agendados entre ele e os alunos. Atua com os professores, alunos e diretores, administrando ansiedades e conflitos relacionados com a atividade de ensino-aprendizagem; identificando sintomas e dificuldades; transformando queixas em pensamento transformador e reconstrutivo; criando espaços de escuta, fazendo encaminhamentos de estruturação significativa, sempre, tendo como meta principal, o processo de ensino-aprendizagem. É responsabilidade do Corpo Docente observar o desenvolvimento dos alunos em suas aulas e ao identificarem dificuldades no ensino-aprendizagem, comunicar ao Coordenador de Curso que se incumbirá de propor ao aluno, o atendimento com o profissional em Psicologia, para ajudá-lo a superar as dificuldades que impediram a sua evolução nos processos de ensino-aprendizagem.

3.3.3.4 Acompanhamento de egressos

O acompanhamento do egresso compõe, junto de outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão. Pretende-se que o acompanhamento dos concluintes possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pela IES, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

3.3.3.5 Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos

Há na IES, a possibilidade de se divulgar os trabalhos e projetos dos acadêmicos, por meio das Revistas Científicas, da Mostra Científica, além da mídia on-line, participação em congresso e feira de profissões.

3.3.3.6 Web-aluno

Por meio da disponibilização deste link, a IES propicia ao aluno, o gerenciamento online de sua vida acadêmica (consulta de notas e faltas, histórico, recebimento de mensagens, acompanhamento de solicitações feitas na Instituição), bem como o procedimento de pesquisa ao acervo da Biblioteca (consulta por assunto, consulta por autor, co autor, tradutor etc., consulta por título, seleção de livros preferenciais, visualização da situação do livro, se liberado para empréstimo, reservado etc.

O acesso aos cursos de graduação ofertados pela FESP, nos termos da Legislação em vigor, se efetiva por meio de classificação em processo seletivo àqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, e, ainda, na existência de vagas remanescentes, a transferidos de outras Instituições ou portadores de diploma de curso superior.

Anualmente, uma Comissão de Vestibular designada pela Diretoria e Coordenação discute e fixa normas, critérios e condições de realização do processo seletivo. Além de constarem do Edital do Processo Seletivo, são também divulgados no Manual do Candidato que além de ser disponibilizado ao interessado no ato da inscrição é, também, divulgado no site institucional.

No decorrer do período letivo, as Coordenações de Curso efetuam acompanhamento junto ao corpo docente para verificar se os Planos de Ensino são atualizados e ministrados de acordo com o proposto. Isto se dá, por meio de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso constituído nos termos de disposições regimentais, e que em sua composição contam com representação docente e discente. Os Planos de Ensino são postados no início de cada semestre letivo na plataforma acadêmica (web-professor), possibilitando ao aluno acompanhar a sequência do conteúdo programático ministrado em sala de aula.

A aferição do resultado de aprendizagem dos alunos é feita bimestralmente, por meio de relatórios gerados pelo sistema de controle acadêmico. Os coordenadores se incumbem de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, pontuando os alunos que necessitam de um atendimento individual face à dificuldade apresentada, que muitas vezes está atrelada a situações sócio-econômicas, afetivas, psicossociais ou cognitivas.

O estudante tem como ponto positivo, a presença constante do Coordenador, que além de acompanhar o desempenho do aluno, orienta sobre as normas e regras da faculdade, serve de elo entre professor e aluno, procurando facilitar o processo de ensino-aprendizagem, tornando a escola um espaço democrático e aberto a toda comunidade.

A IES, no início de cada ano letivo, quando dos períodos de matrícula, disponibiliza no site institucional, o Manual do Aluno, onde se encontram clara e perfeitamente apresentadas todas as informações sobre a Faculdade, regras de funcionamento, horários, cronogramas de atividades, critérios de aprovação, cálculo de médias, enfim, todas as informações julgadas importantes para o aluno, ainda, assim, existindo dúvidas, são sempre esclarecidas com o pessoal de apoio, como, também, com o pessoal da Secretaria Acadêmica para atender ao aluno da IES.

3.3.3.7 Inclusão social

Com vistas à inclusão social, a FESPPR, embora participante dos programas governamentais - Prouni e Fies, mantém programas de incentivo aos pagamentos em dia com bônus de descontos e planos diferenciados para colaboradores de empresas conveniadas com valores de mensalidades diferenciados. Além disso, como apresentado anteriormente tem o CEBAS.

Em relação às políticas de participação dos estudantes em atividades de Ensino (Estágios), Iniciação Científica, Extensão, Avaliação Institucional e atividades de intercâmbio estudantil.

É componente fundamental para a formação dos egressos do ensino superior. Também, é um espaço de aproximação real entre a IES e a comunidade, que possibilita uma integração com a realidade social e

participação no processo de desenvolvimento regional. Os estágios objetivam a afirmação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades sob processo de supervisão.

Estágios Supervisionados são atividades previstas na Matriz Curricular de grande parte dos cursos, as quais os acadêmicos deverão realizar. São atividades programadas, orientadas e avaliadas, que proporcionam aos estagiários, aprendizagem profissional, social e cultural, por meio da participação em atividades de trabalho vinculada a sua área de formação acadêmico-profissional. São componentes determinantes da formação profissional e da cidadania dos estudantes universitários. Podem ser realizados em organizações públicas, privadas, organizações não-governamentais, programa de extensão da IES, bem como com os profissionais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos Conselhos de fiscalização profissional. A realização do Estágio Supervisionado, por parte dos acadêmicos, não acarretará vínculos empregatícios de qualquer natureza. É requisito para a aprovação e obtenção de Diploma.

Quanto à Iniciação Científica e Extensão, são objetivos: a) incentivar a participação dos estudantes de cursos de graduação para que desenvolvam o pensamento e a prática científica sob a orientação de pesquisadores qualificados; b) estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de cursos de graduação nas atividades de Iniciação Científica; c) qualificar recursos humanos para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo; d) estimular o incremento da produção científica institucionalizada.

Para os alunos que apresentam dificuldades acadêmicas, ou mesmos pessoais, em especial, as decorrentes de insatisfações com atitudes ou procedimentos docentes, são facultadas facilidades de amplo acesso aos Coordenadores de Curso, Coordenação Pedagógica e Direção Acadêmica para expor e obter soluções e orientações, bem como contatos com outros setores dos quais dependem esclarecimentos e exigências. Como alternativa, também, são recebidos com ampla facilidade pela Ouvidoria, para reclamações, queixas

ou pedidos de providências, sendo efetuados registros direcionados à Diretoria Acadêmica, objetivando estudos e soluções. Dependendo dos assuntos e, respeitando o desejo dos interessados, são mantidos em sigilo seus respectivos nomes. Finalmente, esse apoio também é disponibilizado, em casos especiais, pelo Napi.

Os mecanismos que permitem comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos ocorrem por meio de análise dos resultados das diferentes avaliações discentes, especialmente, das provas formais (bimestrais) e que, segundo às normas e rotinas para avaliação discente, é da competência dos Coordenadores de Curso: analisar os resultados bimestrais das avaliações, procurando identificar possíveis problemas no processo de ensino-aprendizagem, para serem discutidos pelo Colegiado de Curso.

Em relação aos mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, a participação nos Cursos possibilita o aperfeiçoamento no processo de ensino-aprendizagem. Conforme a particularidade de cada curso, os alunos têm carga horária obrigatória para participação em eventos científicos, acadêmicos e culturais, o que possibilita a constante avaliação e aprimoramento, tanto discente, quanto docente. A avaliação realizada somente pelos discentes leva em consideração, aspectos que evidenciam o grau de preparo de cada docente na interação Teórica/Prática/Aprendizagem e aplicação profissional das diversas áreas do conhecimento. - O preenchimento das questões é obrigatório, não tendo a opção de responder apenas alguns itens, portanto, todas as perguntas são avaliadas, fator determinante para conclusão e envio eletrônico do questionário.

Os egressos são convidados a participar de eventos promovidos pelas graduações, como encontros paralelos às Semanas Acadêmicas. Outra atividade é o incentivo dado aos egressos para que eles deem continuidade aos estudos, por meio de descontos nos cursos de pós-graduação da IES.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FESP, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem, levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, apresenta os dados relativos à 5^a dimensão, referente às políticas de pessoal: corpos docente e técnico- administrativo.

3.4.1.1 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

3.4.1.2 Contratação do técnico-administrativo

A contratação do pessoal integrante do corpo técnico-administrativo é concretizada pela Mantenedora, por indicação do Diretor Administrativo-Financeiro, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.

3.4.1.3 Contratação do docente

A contratação do docente é feita mediante seleção procedida pelo Conselho de Coordenadorias e homologada pelo Conselho Superior da IES, observando o detalhamento da carreira docente definida no Plano de Carreira e de Cargos e Salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico-administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, por meio da avaliação institucional e acompanhamento permanente do coordenador e direção.

3.4.1.4 Plano de carreira docente

O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, por meio de remuneração diferenciada de acordo com a titulação, incentiva o docente, permanentemente, a melhorar a sua formação.

3.4.1.5 Plano de carreira técnico-administrativa

Para o corpo técnico-administrativo, o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na Instituição, proporcionando abonos como o quinquênio.

3.4.1.6 Manutenção dos padrões

A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários. Quanto aos funcionários técnico-administrativos, a FESP facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, por meio da concessão de bolsas de estudos, incentivando, assim, o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão da Faculdade de Educação Superior do Paraná tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de Ensino e Extensão. Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracteriza pela corresponsabilidade nos mais importantes níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada, uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e, principalmente, a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.

Será sempre incentivada, a qualificação constante dos corpos docente e técnico- administrativo; perseguindo um sistema eficiente de comunicação

interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; privilegiando a produção ágil e constante de informações gerenciais; atualizando os sistemas computadorizados de controles diversos; realizando avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

3.4.2.1 Gestão em tomada de decisão

O uso da gestão em tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas é realizado por a) processo informal e criativo de gestão; b) capacidade de se adequar rapidamente às variáveis do ambiente; c) comunicação informal, por meio de canais abertos junto à comunidade externa de forma rápida e ágil; d) clareza na busca do alcance dos objetivos da IES; e) existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno e Regulamento de Estágio; e) todas as atividades acadêmicas possuem Regulamento próprio (Estágio, TCC, horas complementares etc.); e f) revisão dos documentos da IES, com a consequente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

A gestão estratégica para antecipar problemas e soluções é realizada com a composição da equipe diretiva da FESP. Além de normas e do regimento, a Instituição reúne a equipe diretiva semanalmente, ou até mesmo, quando for necessário, sendo que as decisões são tomadas de maneira consensual. Com a composição da equipe diretiva da IES, está se buscando elaborar um planejamento estratégico da Instituição, com mecanismos mais amplos de acompanhamento e avaliação de resultados. As decisões diretivas são levadas ao Conselho Superior para as devidas aprovações e/ou retificações, quando se fizerem necessárias.

A Instituição possui uma série de procedimentos para o controle acadêmico, sejam no registro ou no arquivamento das informações. As normas para o controle acadêmico têm como objetivo, por meio de uma gestão de participação dos componentes da secretaria, realizar as tarefas descritas,

atendendo o calendário acadêmico, prazos estabelecidos, observando, diuturnamente, as possíveis correções necessárias para uma melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo setor, beneficiando com isto o corpo discente, docente e técnico-administrativo da IES. Abaixo, segue os procedimentos realizados para o controle acadêmico:

- Matrículas anuais e semestrais

Calouros: a) elaborar contratos de prestação de serviços; b) elaborar requerimento de matrícula; c) elaborar e distribuir crachá de identificação; d) incluir o calouro no sistema acadêmico; e) matricular os calouros; e f) montar pasta de documentos no arquivo ativo.

Veteranos: a) atualizar cadastro no sistema acadêmico; b) elaborar contratos de prestação de serviços; c) elaborar o requerimento da matrícula; d) matricular os alunos; e e) remanejar pasta no arquivo.

Atendimento: a) arquivar documentos em geral (ativo e permanente); b) atender e responder protocolos e solicitações de e-mail; c) atender o procedimento de matrícula semestre/ano; d) atualizar arquivo ativo (alunos matriculados); e) cancelar matrícula; f) elaborar e encaminhar processo de equivalência de disciplinas; g) emitir conteúdos programáticos, históricos e ementas; h) emitir declaração de conclusão de curso; i) emitir declaração de matrícula; j) emitir declaração do horário de entrada e saída dos cursos; k) emitir requerimento de matrícula para ano/semestre; l) emitir solicitações de diploma; m) prestar informações balcão/telefone a aluno, professor e público em geral; n) reabrir matrícula; o) receber transferências externas; p) trancar matrícula; q) transferir alunos de curso (internos); r) realizar equivalências avaliadas pelos coordenadores de curso.

- Colação de grau: a) agendar data; b) coletar assinatura da ata oficial e época especial; c) conferir acadêmico do aluno em nota, presença e carga horária; d) conferir convites de colação de grau; e) elaborar ata de colação de grau oficial; f) elaborar ata de colação de grau em época especial; g) elaborar certidão de conclusão de curso; h) elaborar mérito acadêmico; i) elaborar roteiro de colação de grau; j) emitir ata para colação de grau oficial; k) emitir ata para

colação de grau em época especial; l) emitir certidão de conclusão de curso; m) participar da solenidade de colação de grau; e n) realizar a colação de grau em época especial.

- Diploma: a) coletar assinatura da Diretoria; b) coletar assinatura do Graduado; c) coletar assinatura do Secretário; d) elaborar pedido de Diploma; e) encaminhar para confecção - Gráfica; f) montar processo; g) conferir dados: documentos, confecção, assinaturas etc.; h) elaborar capa do processo; i) encaminhar para a Divisão de Registro; j) registrar no sistema de cadastro; k) registrar em livros específicos e no Diploma; l) retirar da Gráfica; e m) retirar da Divisão de Registro.
- Protocolo Geral: a) receber correspondências externas (Correio); b) elaborar listas para distribuição; c) distribuir correspondência externa (Correio); d) distribuir correspondência interna; e e) protocolar correspondência interna: Aviso, Edital, Portaria, Memorando.
- Sistema Acadêmico: a) acompanhar o lançamento de notas bimestralmente; b) ajustar dependências de cada aluno; c) atualizar grade da turma; d) atualizar grade do curso; e) atualizar dados do professor; f) elaborar histórico escolar do aluno; g) gerar turmas anuais e semestrais; h) gerar cursos intensivos; i) matricular veteranos, calouros e transferências; j) vincular aluno ao curso e turma; k) vincular o aluno às disciplinas em curso; e l) vincular professor à disciplina correspondente.
- Material de expediente: a) planejar o consumo; b) solicitar material necessário; c) controlar consumo interno; e d) reaproveitar material utilizado.
- Informatização do sistema da IES: orientar e atualizar programas de Informática.

As políticas da Secretaria Geral Acadêmica têm como objetivo aperfeiçoar e desenvolver atividades que permitam uma melhoria da qualidade dos serviços

prestados pela Secretaria Geral Acadêmica, beneficiando discentes, docentes e técnico-administrativos da IES.

Em relação às instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros), a mantenedora possui seu Estatuto. A IES possui seu Regimento, existem o PDI, o PPI, e os PPCs de cada curso, normas acadêmicas de estágio, TCC, normas de rotinas de avaliação discente, entre outros.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade de Educação Superior do Paraná, em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas, única e exclusivamente, com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora.

A Entidade Mantenedora, Fundação de Estudos Sociais do Paraná – apresenta regularidade fiscal e parafiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações.

A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de Resultados, que se encontram disponíveis na Instituição. A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas, bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

A FESP vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda, haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura.

Os investimentos em Ensino, Pesquisa e Extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região, onde está inserida.

Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da Instituição, por meio de uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico-administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a Faculdade de Educação Superior do Paraná cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o ingresso dos alunos anualmente, que a IES está instalada em uma cidade atrativa da região, a receptividade junto à comunidade, a qualidade e competência do corpo docente, às instalações físicas próprias, os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Faculdade de Educação Superior do Paraná é detentora de todas as condições de autossustentação, e como centro de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Dessa forma, verifica-se que:

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há uma relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com o desenvolvimento da IES;
- Há uma perfeita compatibilidade entre os cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
- As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias foram cumpridas e estão em dia;

- Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo foram pagos no quinto dia útil de cada mês;
- Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Dentro dos aspectos vinculados ao planejamento financeiro, a alocação de recursos é baseada em dois aspectos primários, nos custos fixos e no investimento programado implementado pelo planejamento financeiro/operacional.

Outros dois aspectos secundários referem-se ao fluxo obtido pela unidade/curso, baseados em seu próprio resultado financeiro e as necessidades de manutenção e/ou investimento não previstos antecipadamente.

A captação de recursos, primariamente, são receitas oriundas das mensalidades dos cursos da graduação e pós-graduação. Ainda, são realizadas durante o ano fiscal, atividades com cursos de extensão, palestras e eventos e parcerias no que tange à coparticipação na certificação dos cursos de pós-graduação: especialização e MBA. Outras fontes de captação são oriundas do recebimento de taxas administrativas, serviços e atendimento de diversas áreas.

As atividades relacionadas aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão têm grande significado no planejamento financeiro da IES. Dentro dos programas realizados durante o ano fiscal são ofertados diversos cursos de extensão, com abertura direcionada aos alunos e também da comunidade em geral. Os pagamentos destes cursos podem ser parcelados e os alunos recebem a certificação. Estes investimentos em Ensino, Pesquisa e Extensão são planejados antecipadamente e são referência nos aspectos filosóficos da Instituição. Os setores de Pós-Graduação e de Graduação da FESP oferecem bolsa de 50% para cursos no nível de especialização e graduação na própria Instituição.

Em relação às políticas de contratação, a abertura de vagas dos funcionários técnico-administrativos ocorre conforme necessidade dos setores e demanda de serviços. Após a abertura, é divulgada a necessidade, quando os

candidatos são encaminhados para entrevista e seleção, conforme o perfil solicitado. O ingresso dos professores na Instituição, ocorre por meio de teste seletivo, o qual compreenderá as modalidades de prova de títulos, prova didática, prova escrita e entrevista.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade, dentro das solicitações de seus responsáveis, bem como, no redimensionamento dentro das mutações vinculadas ao número de alunos e turmas.

A IES possui um plano de carreira docente e dos técnicos-administrativos que está homologado e implantado. O processo de divulgação dos planos de carreiras para ambos ocorre por meio da Direção Acadêmica e Departamento Pessoal da IES. Em relação a atualização do acervo da biblioteca, a IES monitora as atualizações e inovações em cada área e segmento. Quando necessário, as Coordenações dos Cursos solicitam a aquisição dos exemplares, quando, com acompanhamento da Bibliotecária, são efetivadas as devidas compras e inclusão no acervo. Assim como na biblioteca, a FESP possui um quadro qualificado para identificação das necessidades e atualizações necessárias, no que tange a novas tecnologias, tanto em hardware, como em software do Núcleo de Informática. Todos os equipamentos e laboratórios das FESP contam com programas de manutenção preventiva e aperfeiçoamento baseado em novas tendências.

Considerando os dados apresentados, pode se constatar que há comprometimento da IES para manutenção e investimento nas áreas de ensino e infraestrutura, todavia dentro da sua realidade, para todas as necessidades encontradas. Também estão homologados e implantados os planos de cargos e salários, tanto para o corpo docente, como para o técnico-administrativo. Porém, nota-se a falta de sua divulgação.

As políticas de atualização e modernização dos laboratórios de Informática, biblioteca e laboratórios estão presentes, todavia são atendidas em conformidade com o orçamento, sem oneração de sua previsão inicial, no que diz respeito à total necessidade de manutenção preventiva e modernização nos

laboratórios de informática, como também, a biblioteca tem sua atualização e reposição necessária de acordo com o acervo.

No que diz respeito ao número de ingressantes/concluintes, percebe-se uma minimização na quantidade de alunos. Esta redução está presente em todos os cursos. No demonstrativo financeiro, torna-se clara a necessidade da melhora nos resultados, para que a IES possa aumentar os investimentos no ensino e melhorar ainda mais a qualidade, tanto para os alunos, quanto para os funcionários e professores.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Faculdade de Educação Superior do Paraná atende o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os equipamentos dos laboratórios contam com softwares para edição de texto, planilhas eletrônicas, programas educativos e sistema operacional Windows, conforme contrato assinado com a Microsoft para utilização dos seus softwares.

Além dos softwares comuns existentes em todos os laboratórios, há softwares específicos que são utilizados em cada um dos cursos ministrados. Esses softwares são comprados ou free, atendendo plenamente as necessidades do curso.

Todos os laboratórios de Informática, exceto o específico para o curso de Sistema de Informação, de uso exclusivo deste, são disponibilizados aos alunos e à disposição das necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas, por meio de agendamento prévio, de modo a organizar a eficiência da utilização. Todos os microcomputadores existentes na Faculdade de Educação Superior do Paraná estão ligados a três

servidores (Acadêmico, Administrativo e Wireless) e conectados à Internet. Portanto, todos os usuários, quer sejam alunos, docentes ou funcionários técnico-administrativos, têm acesso aos equipamentos.

Há, ainda, seis microcomputadores na sala dos professores disponíveis aos docentes para consultas e agendamentos de recursos audiovisuais.

A FESP, em seu processo de gestão, implantou novas tecnologias no sistema wi-fi em toda a Instituição, para o acesso de todos os usuários em qualquer momento, com 24 pontos de acesso distribuídos em diversas áreas, com capacidade de conexão de 500 dispositivos com 100 MB e com gestão de expansão.

Houve a implantação de recursos midiáticos e materiais pedagógicos, de última geração, qualificando os setores de Biblioteca e Central de Atendimento de Redes.

3.5.1.1 Manutenção e conservação das instalações físicas

A Faculdade de Educação Superior do Paraná sempre procurou manter as suas instalações físicas bem conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações.

3.5.1.2. Manutenção e conservação dos equipamentos

A Instituição mantém em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados para fazer a manutenção dos seus equipamentos e de toda a parte física. Há ainda por parte dos docentes, a conscientização e o comprometimento para que os equipamentos estejam em perfeitas condições de uso por parte dos discentes, e, para tanto, existe o setor de apoio (Recepção) para que possam ser relatados os problemas encontrados nas máquinas, sistemas e programas, contribuindo assim para a agilidade na correção dos problemas detectados.

3.5.1.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

A Faculdade de Educação Superior do Paraná oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois conta com uma estrutura organizacional ampla e atuante, como a Diretoria Acadêmica que orienta os trabalhos das Coordenações de Curso, concedendo apoio pedagógico e legal nas tomadas de decisão. As Coordenações a fim de garantir a qualidade do trabalho dos docentes e, consequentemente, a qualidade do ensino ofertada, conta com a parceria dos setores: Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Recursos Humanos, Recursos Audiovisuais, Manutenção etc.

3.5.1.4 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

O principal objetivo da Biblioteca é oferecer apoio didático e pedagógico, atendendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e a comunidade externa. Na Biblioteca, o usuário pode solicitar auxílio para a elaboração de trabalhos acadêmicos (referências bibliográficas, citações etc.), de acordo com as normas da ABNT. A Faculdade de Educação Superior do Paraná possui um Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos que é seguido pelo corpo docente e discente de toda a Instituição e que se encontra em versão on-line no site da Faculdade e no AVA.

Há adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de Informática, rede de informações e outros) em função das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. A IES conta com os seguintes espaços:

- Laboratórios: os laboratórios atendem satisfatoriamente às necessidades dos cursos
- Biblioteca: conta com um espaço amplo, contendo salas de estudos individuais e em grupo e área suficiente para leitura e acervo. O estado de conservação é também adequado.
- Transporte: o transporte para todas as atividades dos discentes é terceirizado, ficando a responsabilidade do pagamento para a instituição.

- Salas de aula: conta-se com número de salas de aula suficientes para atender a atual demanda. O estado de conservação e funcionalidade são considerados muito bons.
- Áreas de Lazer: a área disponível atende às necessidades.
- Informática: o atendimento, estado de conservação e funcionalidade são adequados.

As práticas pedagógicas inovadoras ocorrem de forma multiuso entre os cursos, utilizando os laboratórios e a biblioteca, que são suficientes para as atividades da IES. A instituição possui, no quadro de pessoal, técnicos-administrativos para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura. Nesse sentido, o atendimento aos discentes e docentes por parte dos profissionais técnico-administrativos é considerado adequado.

Em relação a acessibilidade e adequação das instalações para os estudantes com necessidades especiais, conforme legislação vigente, a IES conta com as seguintes características: a) a biblioteca possui acesso por elevador; b) os laboratórios de Informática possuem acesso ao laboratório multiuso e às instalações são adequadas; c) todos os banheiros são adaptados; d) no prédio há acesso em todos os andares, por meio de elevador; e e) a entrada principal da cantina é acessada por uma rampa. A IES também conta com espaços de convívio que são disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, como um pátio, uma área de convivência coberta com bancos ao lado da cantina e uma cantina para alimentação.

A relação entre o número de laboratórios e as necessidades somadas à quantidade de estudantes é adequada. Todavia, algumas modificações estruturais nos laboratórios de Informática trariam grande benefício, tanto para os alunos, quanto para os próprios laboratórios e seus equipamentos. Há também políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos materiais/recursos em laboratórios, que mostram-se satisfatórias. Os horários de funcionamento dos laboratórios cobrem os turnos em que os cursos funcionam (manhã e noite) e permanecem abertos no período

da tarde e aos sábados. O grau de satisfação dos usuários (discentes, docentes e funcionários técnico- administrativos) é apresentado no capítulo 4.

A IES também conta com procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários. Tais procedimentos são efetuados para a realização de aulas, ao passo que reclamações e sugestões quanto a atualizar, manter ou revisar as instalações e recursos, são feitas diretamente com o coordenador e/ou com os técnicos. Todas as necessidades quanto à manutenção de instalações e infraestrutura são supridas pelo quadro de pessoal.

O nível de funcionalidade da biblioteca é considerado bom, pois dispõe de recursos físicos e pessoais necessários para atendimento do usuário. A bibliotecária sempre está atenta à revisão e atualização das bibliografias básicas e complementares. O espaço é constituído de uma área bem ampla, com iluminação, refrigeração, ventilação, mobiliário e limpeza diária, propiciando um ambiente apropriado aos alunos. Durante o ano letivo de 2021, devido a pandemia da covid-19, o horário de atendimento foi reduzido para as segunda, quartas e sexta-feiras; das 7h15 às 11h30h. Aos sábados, não houve expediente. Porém, para atender a demandas que não estavam contempladas nos horários, foi possível para os alunos agendar outros horários com a bibliotecária.

Ademais, para a demanda dos alunos, a quantidade e a qualidade dos equipamentos da biblioteca estão adequadas. Em relação a organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos, tem-se um volume considerável de empréstimos/devoluções/renovações, solicitação de pesquisa de artigos e outros serviços. O sistema de controle da plataforma acadêmica, é considerado de excelente qualidade, pois é integrado com todo o sistema de gerenciamento institucional, que possibilita agilidade e consulta on-line, através da página da Instituição. O grau de satisfação dos usuários é explorado no capítulo 4, com a Avaliação Institucional.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Informações ano de 2021

Esse capítulo apresenta e discute os resultados das três Avaliações realizadas pela CPA durante o ano de 2021. O capítulo está dividido em três seções. A seção 4.1 analisa os resultados das duas Avaliações Docentes e a seção 4.2 mostra e analisa as Autoavaliações Docentes. A seção 4.3 apresenta os resultados obtidos na Avaliação Institucional realizada no final do período letivo de 2021.

4.1 AVALIAÇÃO DOCENTE

Esta seção tem por objetivo apresentar e avaliar os resultados das duas Avaliações Docentes realizadas pelos alunos por curso. A análise será realizada por grupos/questões a cada semestre tanto da média geral da IES como para os cursos separadamente. Como a cada semestre há disciplinas e docentes diferentes não será feito uma comparação entre os semestres.

O Quadro 4 apresenta os resultados da Avaliação Docente do 1º semestre para os cursos de Bacharelado em Administração (ADM), Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI), Bacharelado em Ciências Contábeis (CONT), Bacharelado em Direito (DIR), Bacharelado em Economia (ECON) e Bacharelado em Psicologia (PSI). Não houve respostas dos discentes para os cursos de ensino à distância (EAD).

Quadro 4 - Resultados da avaliação de satisfação do 1º semestre

Nº	GRUPO	ADM	BSI	CONT	DIR	ECON	PSI	MÉDIA POR GRUPO
1	Cumprimento de horário	8,30	8,96	8,75	9,11	8,40	8,81	8,72
2	Atendimento e orientações	8,03	8,96	8,88	9,10	8,65	8,96	8,76
3	Estratégias de ensino	7,65	8,90	8,68	9,00	8,43	8,71	8,56
4	Multidisciplinaridade	7,80	9,05	8,88	9,05	8,36	8,90	8,67
5	Inovação das técnicas de ensino	7,58	8,76	8,71	8,93	8,15	8,56	8,44
6	Linguagem	7,70	9,00	8,88	9,08	8,13	8,88	8,61
GERAL		7,85	8,93	8,80	9,05	8,35	8,80	8,63

Fonte: elaboração própria.

No geral, os resultados mostram que os discentes estão entre satisfeitos e muito satisfeitos com todos os grupos do questionário, dado que todos os níveis de satisfação foram superiores a 7,50. A média geral dos cursos para os grupos foi de 8,63. A maior satisfação foi atribuída ao atendimento de dúvidas e orientações, (8,76), seguido pelo cumprimento de horários (8,72) e multidisciplinaridade (8,67). Os demais grupos também obtiveram valores superiores a oito (8): linguagem, estratégias de ensino e inovação das técnicas obtiveram notas 8,61, 8,56 e 8,44, respectivamente.

O curso de Bacharelado em Administração foi o que obteve a menor média geral (7,85), embora ainda permaneça na faixa de “satisfeito”. Os maiores níveis de satisfação foram atribuídos ao cumprimento de horário e atendimento de dúvidas e orientações, com níveis acima de oito (8). Os outros grupos obtiveram níveis de satisfação menores, elencados a seguir por grau decrescente de satisfação: multidisciplinaridade, linguagem, estratégias de ensino e inovação.

O curso de BSI obteve o segundo maior grau de satisfação geral dos cursos (8,93). Os grupos multiplicidade e linguagem obtiveram níveis superiores a nove (9), com 9,05 e 9,00, respectivamente. Os demais grupos tiveram níveis de satisfação superiores a 8,76. O curso de Bacharelado em Contábeis obteve o terceiro maior nível de satisfação geral, juntamente com Psicologia, de 8,80. Os grupos obtiveram graus de satisfação maiores que 8,68. O maior nível foi atribuído aos grupos atendimento de dúvidas e orientação, multidisciplinaridade

e linguagem (8,88), seguido por cumprimento de horário, inovação das técnicas de ensino (8,71) e estratégias de ensino (8,68).

O curso que obteve os melhores graus de satisfação em todos os grupos foi o Bacharelado em Direito, com média geral de 9,05. Com exceção do grupo inovação das técnicas de ensino, que obteve nível 8,93, os demais grupos tiveram graus superiores a nove (9), com destaque para o cumprimento de horário (9,11).

O curso de Bacharelado em Economia obteve grau de satisfação geral de 8,35. Os grupos atendimento de dúvidas e orientações e estratégias de ensino obtiveram os maiores graus de satisfação, com valores de 8,65 e 8,43, respectivamente. Os demais grupos tiveram níveis de satisfação superiores a 8,13. Por último, o curso de Psicologia obteve o terceiro maior nível de satisfação dos cursos, juntamente com Ciências Contábeis, de 8,80. Os maiores níveis de satisfação foram atribuídos ao grupos atendimento de dúvidas e orientações (8,96), multidisciplinaridade (8,90) e linguagem (8,88). O menor grau foi atribuído ao grupo inovações das técnicas de ensino (8,56), embora ainda esteja entre os níveis “satisffeito” e “muito satisffeito”.

O Quadro 5 apresenta os resultados da Avaliação Docente dos cursos para o 2º semestre. Assim, como no 1º semestre, não obtivemos respostas dos discentes dos cursos EAD. A IES recebeu uma média geral dos cursos e dos grupos de 8,45, mostrando que os discentes estão entre “satisffeitos” e “muito satisffeitos”. Todos os grupos obtiveram níveis de satisfação maiores que oito (8), com destaque para o cumprimento de horários (8,83), seguidos por atendimento de dúvidas e orientação (8,58), linguagem (8,39), multidisciplinaridade (8,37), estratégias de ensino (8,31) e inovação das técnicas de ensino (8,31).

Quadro 5 - Resultados da avaliação de satisfação do 2º semestre

Quadro 5 - Resultados da avaliação de satisfação do 2º semestre

Nº	GRUPO	ADM	BSI	CONT	DIR	ECON	PSI	MÉDIA POR GRUPO
1	Cumprimento de horário	8,51	9,64	8,08	9,06	8,50	9,24	8,83
2	Atendimento e orientações	8,92	9,64	7,98	9,03	7,33	8,58	8,58
3	Estratégias de ensino	8,38	9,64	7,60	8,84	7,50	7,94	8,31
4	Multidisciplinaridade	8,33	9,64	7,79	8,86	7,33	8,31	8,37
5	Inovação das técnicas de ensino	8,38	9,64	7,60	8,78	7,17	7,99	8,26
6	Linguagem	8,65	9,64	7,79	8,93	7,00	8,27	8,39
GERAL		8,52	9,64	7,80	8,91	7,47	8,38	8,45

Fonte: elaboração própria.

O curso de ADM obteve o terceiro maior nível de satisfação geral (8,52) em comparação com os outros cursos. Em relação aos grupos, todos receberam graus de satisfação superiores a oito (8), especificamente, por ordem decrescente: atendimento de dúvidas e orientação (8,92), linguagem (8,65), cumprimento de horários (8,51), estratégias e inovação de ensino com o nível de satisfação igual (8,38) e multidisciplinaridade (8,33). BSI obteve o maior nível de satisfação de todos os cursos, que obteve média geral e por grupos igual a 9,64.

O curso de Ciências Contábeis obteve nível de satisfação geral de 7,80. Apesar dos resultados indicarem que apenas o grupo cumprimento de horário obteve nota superior a oito (8), especificamente 8,08, os demais grupos tiveram notas superiores a 7,5, o que indica que os discentes estão “satisfeitos” com o curso. Os menores níveis de satisfação foram atribuídos a estratégias e inovação de ensino que obtiveram o mesmo resultados, (7,60), seguido por multidisciplinaridade e linguagem, também com o mesmo grau de satisfação (7,79) e, por último, atendimento e orientações (7,98).

O curso de Direito obteve o segundo maior nível de satisfação (8,91) entre os cursos. Os grupos cumprimento de horário e atendimento de orientações obtiveram graus de satisfação superiores a nove (9), com 9,06 e 9,03, respectivamente. Os demais grupos, por ordem decrescente, obtiveram os seguintes altos graus de satisfação: linguagem (8,93), multidisciplinaridade (8,86), estratégias de ensino (8,84) e inovação das técnicas de ensino (8,78).

O curso de Bacharelado em Economia obteve o menor grau de satisfação geral em comparação aos demais cursos (7,47), grau que, embora entre os níveis de “regular” e “satisffeito”, está mais próximo deste último (7,50). O único grupo que obteve valor superior a oito (8) foi o cumprimento de horário dos docentes (8,50), os demais obtiveram notas inferiores, elencados por ordem decrescente: estratégias de ensino (7,50), atendimento de dúvidas e orientações e multidisciplinaridade (7,33), inovação das técnicas de ensino (7,17) e linguagem (7,00).

O curso de Psicologia obteve média geral de satisfação de 8,38. O grupo “cumprimento de horário” obteve média superior a nove (9), especificamente de 9,24. Os grupos atendimento e orientações, multidisciplinaridade e linguagem obtiveram graus superiores a oito (8), 8,58, 8,31 e 8,27, respectivamente, seguidos por inovação das técnicas de ensino (7,99) e estratégias de ensino (7,94).

A seção a seguir apresenta as Autoavaliações Docentes realizadas pelos docentes da IES nos dois semestres.

4.2 AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

A Autoavaliação Docente tem por objetivo verificar a percepção e satisfação dos docentes em relação ao ensino. Os mesmos seis grupos avaliados pelos discentes são avaliados pelos professores. O Quadro 6 apresenta os graus de satisfação dos docentes na Autoavaliação do primeiro semestre. A IES obteve grau de satisfação de 8,36, indicando que os docentes estão entre “satisffeitos” e “muito satisffeitos”. Todos os grupos obtiveram altos graus de satisfação, acima de 7,5. Os grupos atendimento e orientações e cumprimento de horário, receberam níveis de satisfação acima de oito (8), 8,62 e 8,43, respectivamente. Os demais grupos receberam os seguintes graus de satisfação, por ordem decrescente: a linguagem obteve 7,86, multidisciplinaridade 7,78, estratégias de ensino e inovação das técnicas de ensino receberam 7,65 e 7,50, respectivamente.

Quadro 6 - Resultados da Autoavaliação docente do 1º semestre

Nº	TÓPICO	ADM	BSI	CONT	DIR	ECON	PSI	ADM EAD	GES	MÉDIA POR GRUPO
1	Cumprimento de horário	8,23	6,66	8,03	8,23	8,80	7,50	10	10	8,43
2	Atendimento e orientações	8,53	7,16	8,46	8,50	8,88	7,50	10	10	8,62
3	Estratégias de ensino	7,65	6,30	8,46	8,06	8,51	6,95			7,65
4	Multidisciplinaridade	7,85	6,00	9,08	8,23	7,78	7,78			7,78
5	Inovação das técnicas de ensino	7,35	6,16	8,46	7,83	7,15	8,05			7,50
6	Linguagem	7,55	6,50	9,16	8,33	7,86	7,78			7,86
GERAL		7,86	6,46	8,61	8,20	8,16	7,59	10	10	8,36

Fonte: elaboração própria.

O curso de Administração recebeu grau de satisfação geral de 7,86, que indica que os docentes estão “satisfeitos” com o ensino. Dentre os grupos, atendimento e orientações e cumprimento de horário receberam graus de satisfação acima de oito (8), 8,53 e 8,23, respectivamente. Os grupos restantes receberam graus de satisfação abaixo de oito (8), elencados por ordem decrescente: multidisciplinaridade (7,85), estratégias de ensino (7,65), linguagem (7,55) e inovação das técnicas de ensino (7,35).

O curso de BSI obteve o menor grau de satisfação de todos os cursos, com grau de 6,46, indicando que os docentes estão com nível de satisfação entre “regular” e “satisfeitos”. O grupo “atendimento e orientações” foi o único que recebeu avaliação acima de sete (7), especificamente 7,16. Os demais grupos receberam níveis de satisfação abaixo de sete (7): cumprimento de horário obteve 6,66, linguagem 6,50, estratégias de ensino, 6,30, inovação das técnicas de ensino, 6,16, e multidisciplinaridade obteve grau 6,00.

O curso que recebeu o maior grau de satisfação dos cursos presenciais pelos docentes foi o de Ciências Contábeis, que obteve grau geral de 8,61. Linguagem e multidisciplinaridade receberam graus acima de nove (9), 9,16 e 9,08, respectivamente. Os outros grupos também receberam altos graus de satisfação, mostrando que os docentes estão entre “satisfeitos” e “muito

satisfeitos": atendimento e orientações, estratégias de ensino e inovação das técnicas de ensino receberam o mesmo nível de satisfação, 8,46, e cumprimento de horário recebeu grau 8,03. O curso de Direito, recebeu grau de satisfação geral de 8,20. O grupo mais bem avaliado foi atendimento e orientações (8,5), seguido por linguagem (8,33), cumprimento de horário e multidisciplinaridade receberam o mesmo grau de satisfação (8,23) e estratégias de ensino (8,06). O único grupo que obteve grau de satisfação abaixo de oito (8), embora ainda indique que os docentes estão “satisfeitos”, é a inovação das técnicas de ensino (7,83).

Os docentes do curso de Ciências Econômicas avaliaram o curso no indicador geral com grau 8,16. Os grupos que foram melhores avaliados, por ordem decrescente foram: atendimento de dúvidas e orientações, com 8,88, cumprimento de horário, com 8,80, e estratégias de ensino, com 8,51. Os outros três grupos receberam graus de satisfação abaixo de oito (8): a linguagem obteve 7,86, multidisciplinaridade obteve 7,78 e inovação das técnicas de ensino, 7,15.

O curso de Psicologia obteve o segundo menor nível de satisfação dos docentes no indicador geral: 7,59. O único grupo que obteve grau de satisfação acima de oito (8) foi inovação das técnicas de ensino. Os outros grupos receberam os seguintes graus de satisfação, por ordem decrescente: multidisciplinaridade e linguagem obtiveram grau 7,78, cumprimento de horário e atendimento de dúvidas e orientações receberam grau 7,50 e estratégias de ensino, 6,95. Por último, os dois cursos em EAD, Administração EAD e Gestão, avaliados receberam nota dez no indicador geral e, consequentemente nos dois grupos avaliados, o que indica que os tutores estão “muito satisfeitos” com o ensino.

O Quadro 7 apresenta os resultados da Autoavaliação docente do 2º semestre por grupos para cada um dos cursos da IES. Os cursos de ADM EAD e Gestão Comercial EAD não foram avaliados pelos docentes. O grau de satisfação geral de todos os cursos e grupos foi de 8,73, mostrando que os docentes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos”. Dos grupos, cumprimento de horário e atendimento de dúvidas e orientações obtiveram graus de satisfação

maior do que nove (9), 9,15 e 9,03, respectivamente. Os outros grupos tiveram satisfação acima de oito (8), elencados por ordem decrescente: linguagem (8,97), multidisciplinaridade (8,88), estratégias de ensino (8,19) e inovação das técnicas de ensino (8,17).

Quadro 7 - Resultados da Autoavaliação docente do 2º semestre

Nº	GRUPO	ADM	BSI	CONT	DIR	ECON	PSI	MÉDIA POR GRUPO
1	Cumprimento de horário	9,50	8,86	9,69	7,85	9,55	9,50	9,15
2	Atendimento e orientações	9,50	8,86	10,00	7,19	9,66	9,00	9,03
3	Estratégias de ensino	8,17	8,86	8,17	6,81	8,64	8,50	8,19
4	Multidisciplinaridade	8,83	9,55	8,75	7,38	9,32	9,50	8,88
5	Inovação das técnicas de ensino	8,17	8,86	8,28	6,50	8,75	8,50	8,17
6	Linguagem	8,67	9,55	8,83	7,42	9,88	9,50	8,97
GERAL		8,80	9,09	8,95	7,19	9,30	9,08	8,73

Fonte: elaboração própria.

O curso de Bacharelado em ADM recebeu grau de satisfação geral de 8,80, indicando que os docentes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com o nível de ensino. Os grupos “cumprimento de horário” e “atendimento de dúvidas e orientações” receberam os maiores níveis de satisfação (9,5). Os demais grupos receberam valores de satisfação acima de oito (8), elencados a seguir por ordem decrescente: multidisciplinaridade (8,83), linguagem (8,67) e estratégias e inovação das técnicas de ensino com o mesmo nível (8,17). BSI também obteve altos graus de satisfação por parte dos professores, com média geral de 9,09. Os grupos que receberam os maiores níveis foram linguagem e multidisciplinaridade, com 9,55, seguido por cumprimento de horário, atendimento e orientações, estratégias de ensino e inovação das técnicas de ensino, todos os 8,86.

O curso de Ciências Contábeis obteve média geral de 8,95. Os demais grupos também obtiveram altos graus de satisfação, com o grupo atendimento e orientações com grau de “muito satisfeito” (10,00), seguido por cumprimento de horário (9,69). Os demais grupos tiveram graus acima de oito (8,00): “linguagem” obteve 8,83, multidisciplinaridade (8,75), inovação das técnicas (8,28) e estratégias de ensino (8,17). O curso de Direito obteve média geral de 7,19, que

indica que os docentes consideram o ensino entre “regular” e “satisffeito”. Os grupos cumprimento de horário, linguagem, multidisciplinaridade e atendimento e orientações obtiveram níveis de satisfação acima de sete. Em compensação, estratégias de ensino e inovação das técnicas de ensino, obtiveram níveis abaixo de sete, com 6,81 e 6,50, respectivamente. Os níveis de satisfação mais baixos dos dois últimos grupos podem estar relacionados às aulas remotas do ano de 2021, devido à pandemia de Covid-19. O curso de Bacharelado em Economia obteve o maior grau de satisfação pelos docentes (9,30). Com exceção de estratégias de ensino e inovação das técnicas que receberam graus de satisfação de 8,64 e 8,75, os demais grupos tiveram graus acima de nove (9): linguagem obteve 9,88, atendimento de dúvidas e orientações obteve 9,66, cumprimento de horário obteve 9,55 e multidisciplinaridade obteve 9,32.

Por último, o curso de Psicologia obteve altos graus de satisfação, com todos os grupos superiores a 8,5; na média geral, o curso obteve 9,08. Os grupos que receberam os maiores graus de satisfação foram o cumprimento de horário, multidisciplinaridade e linguagem, com 9,5, seguido por atendimento e orientações (9,00) e estratégias de ensino e inovação (8,5).

A seção a seguir apresenta e analisa os resultados da Avaliação Institucional realizada no final do ano de 2021.

4.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional interna é aplicada ao corpo discente, docente e os funcionários técnico-administrativos. Na sequência, relatam-se e analisam-se os resultados encontrados para cada um dos agentes avaliadores. É importante ressaltar que parte das questões aplicadas na Avaliação refletem o grau de satisfação com a infraestrutura da IES, que não foi utilizada durante o ano de 2021 devido a pandemia da covid-19.

O Quadro 8 apresenta os resultados do grau de satisfação dos discentes da IES por grupos. Quatorze (14) grupos foram avaliados: (i) biblioteca; (ii) secretaria; (iii) cantina; (iv) pátio; (v) laboratório de informática; (vi) instalações

sanitárias; (vii) comunicação e informação da IES; (viii) tecnologia e comunicação aluno-professor; (ix) coordenação; (x) salas de aula; (xi) auditório; (xii) extensão e aula inaugural; (xiii) setor de apoio; e (xiv) tesouraria. Além dessas questões, há uma pergunta específica sobre as práticas jurídicas para o curso de Direito e a última questão solicitava que os discentes, caso desejassem, deixassem críticas, comentários e sugestões.

O grupo 1 - Biblioteca - avaliou cinco itens que receberam os seguintes níveis de satisfação por ordem decrescente: qualidade da bibliografia básica e complementar receberam o mesmo grau (8,61), acessibilidade e mobiliário também receberam o mesmo grau de satisfação (8,05) e qualidade e preservação dos livros da biblioteca obteve 7,77. As avaliações indicam que os discentes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com os itens deste grupo.

Quadro 8 - Resultados da Avaliação Institucional respondida pelos discentes

NÚMERO	QUESTÕES	GRAU DE SATISFAÇÃO
1. BIBLIOTECA		
1	Avalie seu grau de satisfação com acessibilidade da biblioteca (entrada, espaço, etc.)	8,05
2	Avalie seu grau de satisfação com o mobiliário da biblioteca (mesas, cadeiras, etc)	8,05
3	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade e preservação dos livros da biblioteca (livros em bom estado, bibliografia atualizada)	7,77
4	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia básica disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, etc.)	8,61
5	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia complementar disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, acervo digital, etc).	8,61
2. SECRETARIA		
1	Avalie seu grau de satisfação com a prontidão de atendimento e a disponibilidade da secretaria acadêmica (bom horário de atendimento, tempo de resposta as demandas, agilidade nos serviços, acessibilidade, atenção, cortesia etc)	7,50
2	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade de atendimento da secretaria acadêmica (adequação das atividades, domínio atualizado das informações, etc.)	7,77
3	Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade e mobiliário da secretaria acadêmica (entrada, espaço, mesas, cadeiras, etc)	7,77
3. CANTINA		
1	Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações da cantina (entrada, espaço, etc)	7,77
2	Avalie seu grau de satisfação com a cordialidade, acessibilidade e atenção dos atendentes da cantina	8,05

3	Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene da cantina	7,77
4. PÁTIO		
1	Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações do pátio (entrada, espaço, etc)	7,50
2	Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene do pátio	7,77
5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
1	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática (computadores, recursos audiovisuais, internet, etc)	7,22
2	Avalie seu grau de satisfação com a suficiência do número de laboratórios de informática	7,50
3	Avalie seu grau de satisfação com a quantidade de equipamentos nos laboratórios de informática (número de computadores, equipamentos, etc)	7,50
4	Avalie seu grau de satisfação com o espaço do laboratório de informática (conforto, acessibilidade, tamanho, mobiliário, ventilação, silêncio, etc).	7,50
6. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS		
1	Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade das instalações sanitárias (entrada, espaço, etc).	8,05
2	Avalie seu grau de satisfação com a limpeza das instalações sanitárias (vasos, pias, chão, etc)	7,77
3	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade das instalações sanitárias (número de banheiros, vasos sanitários, pias, etc).	7,77
7. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DA IES		
1	Avalie seu grau de satisfação com as informações presentes no site da FESP (disposição de conteúdo, informações relevantes, etc)	7,50
2	Avalie seu grau de satisfação com a divulgação das informações da instituição pelo e-mail (frequência de informações, clareza, informações relevantes, etc).	6,66

8. TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO ALUNO-PROFESSOR		
1	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da plataforma do Microsoft Teams (acesso, disposição do conteúdo - aulas, agenda -, etc).	6,38
2	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade do AVA (acesso, disposição do conteúdo, facilidade de navegação, etc)	7,50
3	Avalie seu grau de satisfação com a interação/comunicação entre professor-aluno no AVA (plantão de dúvidas, mensagens, etc).	8,33
4	Avalie seu grau de satisfação com as informações recebidas dos professores em relação ao uso do AVA (disponibilidade de material, provas, listas de exercícios, etc).	6,94
9. COORDENAÇÃO		
1	Avalie seu grau de satisfação com o atendimento dos coordenadores (bom horário de atendimento, tempo de respostas às demandas, agilidade na resposta, cordialidade, acessibilidade e atenção, etc)	7,50
2	Avalie seu grau de satisfação com o auxílio prestado do coordenador (respostas pertinentes, imparcialidade, etc).	7,77
10. SALAS DE AULA		
1	Avalie seu grau de satisfação com as condições das salas de aula (tamanho, mobiliário, ventilação, silêncio).	8,61
2	Avalie seu grau de satisfação com os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula (retroprojetor, internet, etc).	8,33
11. AUDITÓRIO		
1	Avalie seu grau de satisfação com as instalações físicas do auditório (conforto, espaço, limpeza, facilidade de acesso, etc).	7,50
2	Avalie seu grau de satisfação com os equipamentos tecnológicos presentes do auditório (internet, vídeo conferência, qualidade do som)	7,50
12. EXTENSÃO E AULA INAUGURAL		

1	Avalie seu grau de satisfação com o incentivo à participação em ações de extensão - NEIC (divulgação das atividades)	6,66
2	Avalie seu grau de satisfação com a quantidade das atividades de extensão (palestras, encontros, etc).	7,77
3	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade das aulas inaugurais (divulgação, conhecimento do convidado, etc).	7,22

13. SETOR DE APOIO

1	Avalie seu grau de satisfação com a prontidão de atendimento e a disponibilidade do setor de apoio e recepção (bom horário de atendimento, tempo de resposta as demandas, agilidade nos serviços, acessibilidade, atenção, cortesia etc)	8,05
2	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade de atendimento do setor de apoio e recepção (adequação das atividades, domínio atualizado das informações, etc)	8,05

14. TESOURARIA

1	Avalie seu grau de satisfação com a prontidão de atendimento e a disponibilidade da tesouraria (bom horário de atendimento, tempo de resposta as demandas, agilidade nos serviços, acessibilidade, atenção, cortesia etc)	8,05
2	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade de atendimento da tesouraria (adequação das atividades, domínio atualizado das informações, etc.)	8,05

PRÁTICA JURÍDICA (CURSO DE DIREITO)

1	Avalie seu grau de satisfação com as acomodações e componentes do laboratório/núcleo de Prática Jurídica (espaço adequado, gerenciamento do patrimônio, normas, existência de recursos, apoio técnico, manutenção; insumos em quantidade necessária; políticas de avaliação e melhorias)	8,61
---	--	------

Fonte: elaboração própria.

Os itens do grupo 2 - Secretaria - receberam avaliações ligeiramente superiores à variável linguística “satisffeito”. A qualidade de atendimento e a acessibilidade receberam grau de satisfação igual a 7,77 e prontidão de atendimento e disponibilidade, grau 7,50. O grupo 3 - Cantina - foi avaliado em três itens, que receberam os seguintes níveis de satisfação: cordialidade, acessibilidade e atenção obteve 8,05 e adequação das instalações e limpeza e higiene obtiveram o mesmo nível, 7,77. O grupo 4 - Pátio - foi avaliado como “satisffeito” no item adequação das instalações (7,50) e entre “satisffeito” e “muito satisffeito” no item limpeza e higiene (7,77). O grupo 5 - Laboratório de Informática - foi avaliado em quatro itens, que obtiveram níveis de satisfação entre “regular” e “satisffeito”. Os níveis de satisfação por item, por ordem decrescente, são apresentados a seguir: suficiência do número de laboratórios, quantidade de equipamentos e espaço do laboratório receberam grau 7,50 e qualidade dos equipamentos recebeu grau 7,22. O grupo 6 - Instalações Sanitárias - recebeu graus de satisfação acima de “satisffeito” nos três itens avaliados: acessibilidade recebeu grau 8,05 e limpeza e qualidade das instalações receberam o mesmo grau, 7,77.

Os dois itens do grupo 7 - Comunicação e informação da IES - receberam graus de satisfação entre “regular” e “satisfeito”: as informações presentes no site receberam grau 7,50 e a divulgação das informações pelo e-mail obteve 6,66. O grupo 8 - Tecnologia e Comunicação aluno-professor - foi avaliado em quatro itens. O primeiro item - interação/comunicação entre professor-aluno no AVA - recebeu grau 8,33, que indica que os discentes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos” e o segundo - a qualidade do AVA - mostra que os alunos estão “satisfeitos” (7,50). Os dois outros itens receberam níveis de satisfação entre “regular” e “satisfeito”: as informações recebidas dos professores no AVA obteve 6,94 e a qualidade da plataforma do Microsoft Teams obteve 6,38.

Os (as) coordenadores (as) do cursos foram avaliados no grupo 9 e receberam graus de satisfação acima da variável linguística “satisfeito”. O item sobre o atendimento recebeu 7,50 e o auxílio prestado obteve grau 7,77. Os dois itens avaliados no grupo 10 - Salas de aula - receberam níveis de satisfação acima de oito, que indica que os discentes estão “satisfeitos”. O item “condições das salas de aula” obteve grau de satisfação igual a 8,61 e “recursos tecnológicos” recebeu 8,33. O Auditório - grupo 11 - obteve grau de satisfação de 7,50 (satisfeito) nos dois itens avaliados, instalações físicas e equipamentos tecnológicos.

O grupo 12 - Extensão e Aula inaugural - foi avaliados em três itens: (i) quantidade de atividades de extensão obteve 7,77; (ii) qualidade das aulas inaugurais obteve 7,22; e (iii) incentivo à participação em ações de extensão (NEIC) obteve grau de satisfação 6,66, entre “regular” e “satisfeito”.

Os grupos 13 e 14, Setor de Apoio e Tesouraria, respectivamente, receberam grau de satisfação de 8,05 nos dois itens avaliados para cada grupo. Isso indica que os discentes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com a prontidão e a qualidade de atendimento de ambos os grupos. A última questão fechada é específica para os discentes do curso de Direito e recebeu grau de satisfação de 8,61, indicando que os alunos estão “satisfeitos” com o núcleo de Prática Jurídica.

Além das questões fechadas, a última questão solicitava que os avaliadores, caso desejassesem, deixassem críticas, comentários e sugestões.

Cinco (5) discentes deixaram respostas na pergunta aberta. Os comentários refletem sugestões em relação a quatro itens: (i) melhorar a comunicação entre aluno-professor;; (ii) atualizar o acervo da biblioteca; (iii) expandir o uso e a comunicação pela plataforma AVA; e (iv) melhorar os equipamentos e computadores nos laboratórios de informática.

O Quadro 9 abaixo apresenta os resultados do grau de satisfação dos docentes da IES por grupos. Dez (10) grupos foram avaliados: (i) biblioteca; (ii) secretaria; (iii) cantina; (iv) pátio; (v) laboratório de informática; (vi) instalações sanitárias; (vii) comunicação e informação da IES; (viii) tecnologia e comunicação aluno-professor; (ix) coordenação; e (x) salas e espaços de convivência. Além das questões fechadas, a última questão solicitava que os avaliadores, caso desejassesem, deixassem críticas, comentários e sugestões.

Quadro 9 - Resultados da Avaliação Institucional respondida pelos docentes

NÚMERO	QUESTÕES	GRAU DE SATISFAÇÃO
1. BIBLIOTECA		
1	Avalie seu grau de satisfação com acessibilidade da biblioteca (entrada, espaço, etc.)	8,75
2	Avalie seu grau de satisfação com o mobiliário da biblioteca (mesas, cadeiras, etc)	8,50
3	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade e preservação dos livros da biblioteca (livros em bom estado, bibliografia atualizada)	8,37
4	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia básica disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, etc).	7,37
5	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia complementar disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, acervo digital, etc).	7,89
2. SECRETARIA		
1	Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade e mobiliário da secretaria acadêmica (entrada, espaço, mesas, cadeiras, etc)	8,62
3. CANTINA		
1	Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações da cantina (entrada, espaço, etc)	7,87
2	Avalie seu grau de satisfação com a cordialidade, acessibilidade e atenção dos atendentes da cantina	8,25
3	Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene da cantina	7,87

1	Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade das instalações sanitárias (entrada, espaço, etc).	8,45
2	Avalie seu grau de satisfação com a limpeza das instalações sanitárias (vasos, pias, chão, etc)	8,57
3	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade das instalações sanitárias (número de banheiros, vasos sanitários, pias, etc).	8,62
7. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO DA IES		
1	Avalie seu grau de satisfação com as informações presentes no site da FESP (disposição de conteúdo, informações relevantes, etc)	8,33
2	Avalie seu grau de satisfação com a divulgação das informações da instituição pelo e-mail (frequência de informações, clareza, informações relevantes, etc).	7,75
8. TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO ALUNO-PROFESSOR		
1	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da plataforma do Microsoft Teams (acesso, disposição do conteúdo - aulas, agenda -, etc).	7,50
2	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade do AVA (acesso, disposição do conteúdo, facilidade de navegação, etc)	7,97
3	Avalie seu grau de satisfação com a interação/comunicação entre professor-aluno no AVA (plantão de dúvidas, mensagens, etc).	7,75
4	Avalie seu grau de satisfação com as informações transmitidas aos alunos em relação ao uso do AVA (disponibilidade de material, provas, listas de exercícios, etc).	8,00
9. COORDENAÇÃO		
1	Avalie seu grau de satisfação com o atendimento dos coordenadores (bom horário de atendimento, tempo de respostas às demandas, agilidade na resposta, cordialidade, acessibilidade e atenção, etc)	8,75
2	Avalie seu grau de satisfação com o auxílio prestado do coordenador (respostas pertinentes, imparcialidade, etc).	8,87

		4. PÁTIO
1	Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações do pátio (entrada, espaço, etc)	8,28
2	Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene do pátio	8,42
5. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
1	Avalie seu grau de satisfação com a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática (computadores, recursos audiovisuais, internet, etc)	7,87
2	Avalie seu grau de satisfação com a suficiência do número de laboratórios de informática	7,87
3	Avalie seu grau de satisfação com a quantidade de equipamentos nos laboratórios de informática (número de computadores, equipamentos, etc)	7,38
6. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS		

		10. SALAS E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA
1	Avalie seu grau de satisfação com o espaço da sala dos professores (espaço para guardar material, espaço viável, satisfaz as necessidades de trabalho e descanso, acesso a tecnologias como computadores etc).	8,25
2	Avalie seu grau de satisfação com as condições das salas de aula (tamanho, mobiliário, ventilação, silêncio).	8,55
3	Avalie seu grau de satisfação com os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula (retroprojetor, internet, etc).	8,00

Fonte: elaboração própria.

O grupo 1 - Biblioteca - recebeu os seguintes graus de satisfação, por ordem decrescente, de acordo com cada um dos itens: acessibilidade recebeu o maior nível de satisfação (8,75), mobiliário (8,50), qualidade e preservação dos livros (8,37), qualidade da bibliografia complementar (7,89) e qualidade da bibliografia básica (7,37). Com exceção do último item, as avaliações dos

professores aos demais itens estão entre o nível “satisffeito” e “muito satisffeito”. O item qualidade da bibliografia básica ficou um pouco abaixo da linha do corte “satisffeito”

O grupo 2 - Secretaria - foi avaliado em apenas um item: acessibilidade e mobiliário, e recebeu nível de satisfação igual a 8,62. O grupo 3 - Cantina - foi avaliado em três itens: cordialidade, acessibilidade e atenção dos atendentes (8,25), adequação das instalações e limpeza e higiene, que receberam o mesmo grau de satisfação (7,87). Os três itens foram avaliados entre “satisffeito” e “muito satisffeito”.

O grupo 4 - Pátio - foi avaliado em dois itens e recebeu graus de satisfação entre “satisffeito” e “muito satisffeito”: limpeza e higiene obteve 8,42 e adequação das instalações obteve 8,28. O grupo 5 - Laboratório de Informática - foi avaliado através de três itens. O primeiro - qualidade dos equipamentos - e o segundo - suficiência do número de laboratórios - receberam grau de satisfação igual a 7,87, indicando que os docentes estão entre “satisffeitos” e “muito satisffeitos”. O terceiro item - quantidade de equipamentos e computadores - recebeu grau 7,38, que indica que os docentes estão muito próximos a variável linguística “satisffeito”.

O grupo 6 - Instalações Sanitárias - recebeu altos níveis de satisfação pelos docentes nos três itens avaliados: (i) qualidade das instalações (8,62); (ii) limpeza (8,57); e (iii) acessibilidade (8,45). Comunicação e Informação da IES - o grupo 7 - também recebeu notas positivas nos itens, que indica a “satisfação” com os itens avaliados. O primeiro item - informações presentes no site da FESP - recebeu grau igual a 8,33 e o segundo item - divulgação das informações da instituição pelo e-mail, obteve 7,75.

Todos os itens do grupo 8 - Tecnologia e comunicação aluno-professor - obtiveram notas acima da variável linguística “satisffeito”, com exceção do item qualidade da plataforma do Microsoft Teams, que obteve grau de satisfação igual a 7,50. Os demais itens receberam as seguintes avaliações por ordem decrescente: (i) informações transmitidas aos alunos em relação ao uso do AVA (8,00); (ii) satisfação com a qualidade do AVA (7,97); e (iii) satisfação com a interação/comunicação entre professor-aluno no AVA (7,75). O grupo 9 -

Coordenação - também obteve altos graus de satisfação nos dois itens avaliados, mostrando que os docentes estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos”. O item auxílio prestado do coordenador recebeu 8,87 e o item atendimento dos coordenadores foi avaliado com 8,75.

O último grupo - Salas e espaços de convivência - foi avaliado a partir de três itens, que receberam graus de satisfação acima de “satisfeito”: o item condições das salas de aula recebeu grau 8,55, espaço da sala dos professores recebeu 8,25 e recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula recebeu grau 8,00. A pergunta específica para o curso de Direito, sobre a Prática Jurídica, obteve grau de satisfação igual a 8,66.

Além das questões fechadas, a última questão solicitava que os avaliadores, caso desejassem, deixassem críticas, comentários e sugestões. Três (3) docentes deixaram respostas na pergunta aberta. Os comentários refletem sugestões em relação a um item: melhorar a comunicação entre a IES e os professores.

Os professores-tutores não responderam à Avaliação Institucional de 2021, portanto, não foi passível de análise.

O Quadro abaixo apresenta os resultados da Avaliação Institucional avaliado pelos funcionários técnico-administrativos. Os níveis de satisfação foram avaliados por questões, que foram agrupadas em cinco grupos: (i) instalações administrativas; (ii) espaços de atendimento; (iii) espaços de convivência; (iv) salas de apoio de informática; e (v) instalações sanitárias. O primeiro grupo - instalações administrativas - recebeu o segundo menor nível de satisfação entre todos os grupos (6,57), entre “regular” e “satisfeito”. Dentre as questões do grupo que receberam níveis de satisfação mais baixos estão os serviços de telefonia/recepção e apoio (5,37) e segurança (5,50). O maior grau de satisfação foi obtido na questão sobre acessibilidade das entradas e saídas da IES (8,25), acessibilidade do estacionamento (7,50) e atendimento da portaria (6,25).

Quadro 10 - Resultados da Avaliação Institucional respondida pelos funcionários técnico-administrativos

GRUPOS E QUESTÕES	GRAU DE SATISFAÇÃO
Grupo 1 - Instalações administrativas	6,57
1. Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade da entrada/saída da FESP (ruas Dr. Faivre e General Carneiro)	8,25
2. Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade do estacionamento utilizado	7,50
3. Avalie seu grau de satisfação com a segurança dentro da FESP	5,50
4. Avalie seu grau de satisfação com os serviços de telefonia/recepção/apoio na FESP	5,37
5. Avalie seu grau de satisfação com o atendimento da portaria	6,25
Grupo 2 - Espaços de atendimento	7,49
1. Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade da biblioteca (entrada, espaço)	8,25
2. Avalie seu grau de satisfação com o mobiliário da biblioteca (mesas, cadeiras)	7,62
3. Avalie seu grau de satisfação com a qualidade e preservação dos livros da biblioteca (livros em bom estado, bibliografia atualizada)	7,25
4. Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade e mobiliário da secretaria acadêmica (entrada, espaço, mesas, cadeiras, etc.)	6,87

Grupo 3 - Espaços de convivência	6,88
1. Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações da cantina (entrada, espaço, etc.)	6,05
2. Avalie seu grau de satisfação com a cordialidade, acessibilidade e atenção dos atendentes da cantina	7,05
3. Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene da cantina	7,05
4. Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações do pátio (entrada, espaço, etc.)	7,00
5. Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene do pátio	7,25
Grupo 4 - Salas de apoio de informática	6,29
1. Avalie seu grau de satisfação com a qualidade dos equipamentos e espaços dos laboratórios de informática	5,83
2. Avalie seu grau de satisfação com a quantidade de laboratórios de informática	6,52
3. Avalie seu grau de satisfação com a quantidade de equipamentos nos laboratórios de informática	6,52
Grupo 5 - Instalações Sanitárias	7,95
1. Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade das instalações sanitárias (entrada, espaço, etc.)	7,75
2. Avalie seu grau de satisfação com a limpeza das instalações sanitárias (vasos, lavatórios, chão, etc.)	8,00
3. Avalie seu grau de satisfação com a qualidade das instalações sanitárias (número de banheiros, vasos sanitários, pias, etc.)	8,12

Fonte: elaboração própria.

O grupo 2 - espaços de atendimento - recebeu o segundo maior nível de satisfação (7,49), indicando que os funcionários estão “satisfeitos” com este grupo. As quatro questões que compõem este grupo receberem os seguintes

níveis de satisfação por ordem decrescente: acessibilidade da biblioteca (8,25), mobiliário da biblioteca (7,62), qualidade e preservação dos livros da biblioteca (7,25) e acessibilidade e mobiliário da secretaria acadêmica (6,87).

Os espaços de convivência foram avaliados no grupo 3 e receberam grau 6,88 de satisfação. Dos cinco itens avaliados neste grupo, quatro receberam graus de satisfação acima de 7: limpeza e higiene do pátio obteve 7,25; cordialidade, acessibilidade e atenção dos atendentes da cantina e limpeza e higiene da cantina receberam o mesmo grau de satisfação (7,05), e adequação das instalações do pátio obteve grau 7. O menor grau de satisfação (6,05) foi o associado à adequação das instalações da cantina.

O grupo 4 - salas de apoio de informática - recebeu o menor nível de satisfação geral (6,29). Os três itens avaliados receberam graus de satisfação abaixo de sete (7), entre os níveis “regular” e “satisfeito”: quantidade de laboratórios e quantidade de equipamentos nos laboratórios receberam nível 6,52, e a qualidade dos equipamentos e espaços dos laboratórios receberam nível 5,83.

O grupo 5, que aborda as instalações sanitárias da IES, recebeu o maior grau de satisfação geral (7,95), indicando que os funcionários técnico-administrativos estão entre “satisfeitos” e “muito satisfeitos”. Com exceção da acessibilidade das instalações sanitárias que receberam nível 7,75, as outras duas questões receberam graus de satisfação maiores que oito: a qualidade das instalações sanitárias e a limpeza das instalações foram avaliadas com grau 8,12 e 8,00, respectivamente.

Além das questões fechadas, a última questão solicitava que os avaliadores, caso desejassesem, deixassem críticas, comentários e sugestões. Dos vinte (20) funcionários técnico-administrativos que responderam a Avaliação Institucional, três deixaram respostas na pergunta aberta. Os comentários refletem sugestões e críticas em relação a quatro itens: (i) falta do serviço de telefonia na IES, implicando na sobrecarga do setor de secretaria que atende todas às demandas; (ii) falta de manutenção do prédio em relação às luzes e as portas de vidro; (iii) falta de investimento no setor de Tecnologia de Informação.

Informações do ano de 2022

Esse capítulo apresenta os resultados das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2022, via acesso ao WebAluno. Foram avaliados os discentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Psicologia e Sistemas de Informação.

Gráfico 1 - Avaliação dos professores de Administração

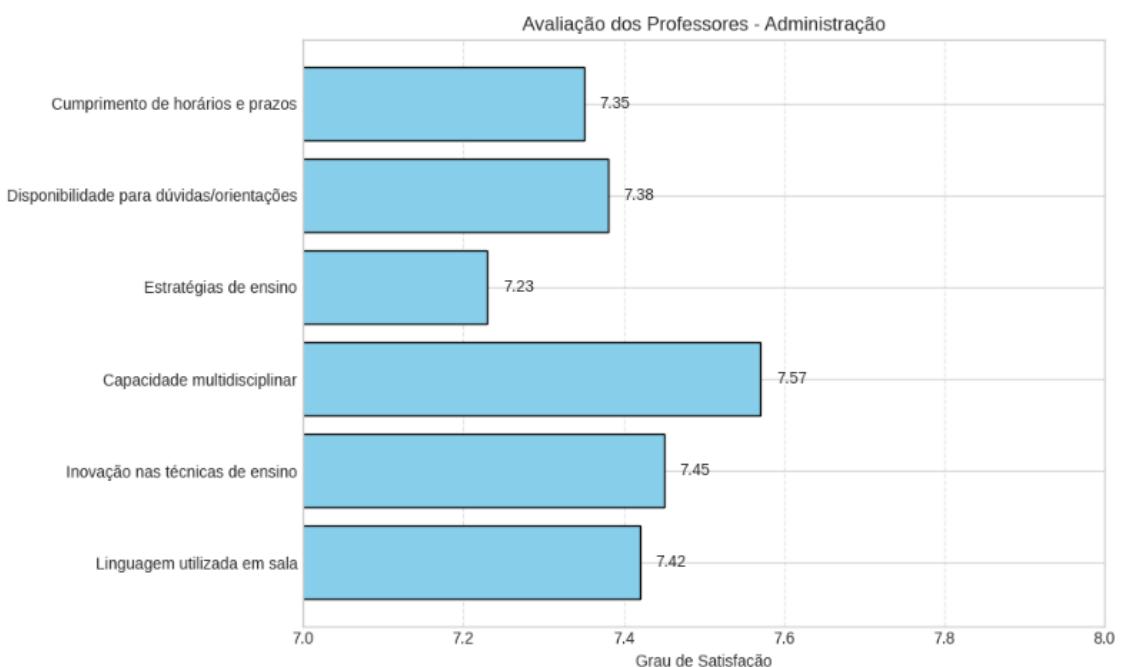


Gráfico 2 - Avaliação dos professores de Economia

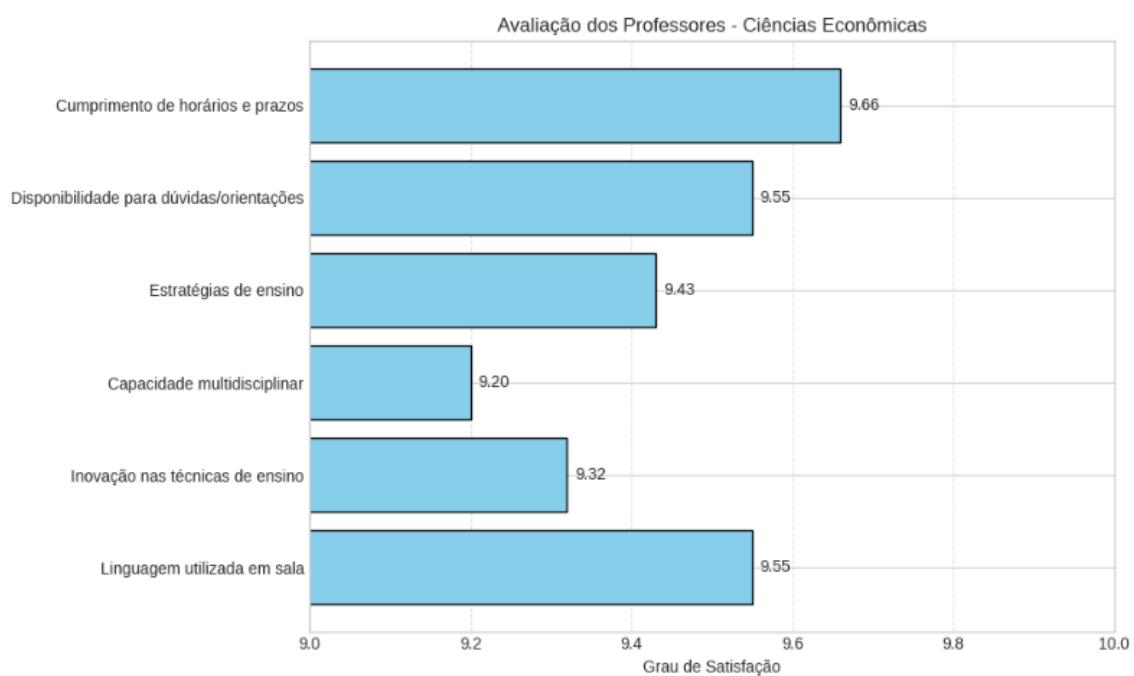


Gráfico 3 - Avaliação dos professores de Ciências Contábeis

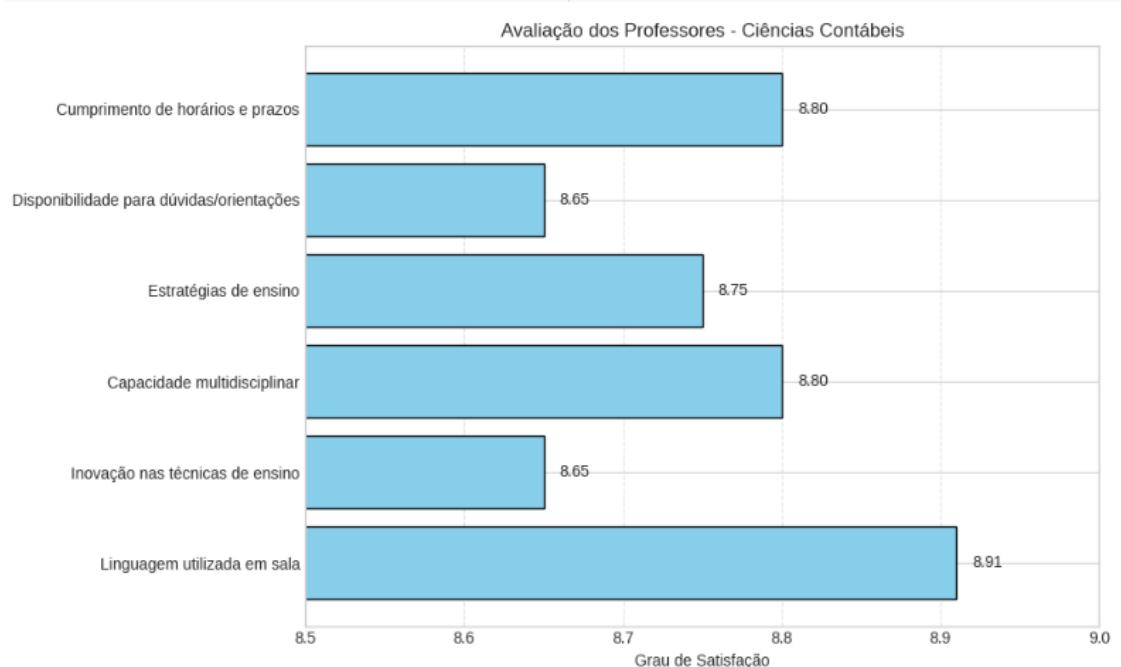


Gráfico 4 - Avaliação dos professores de Direito

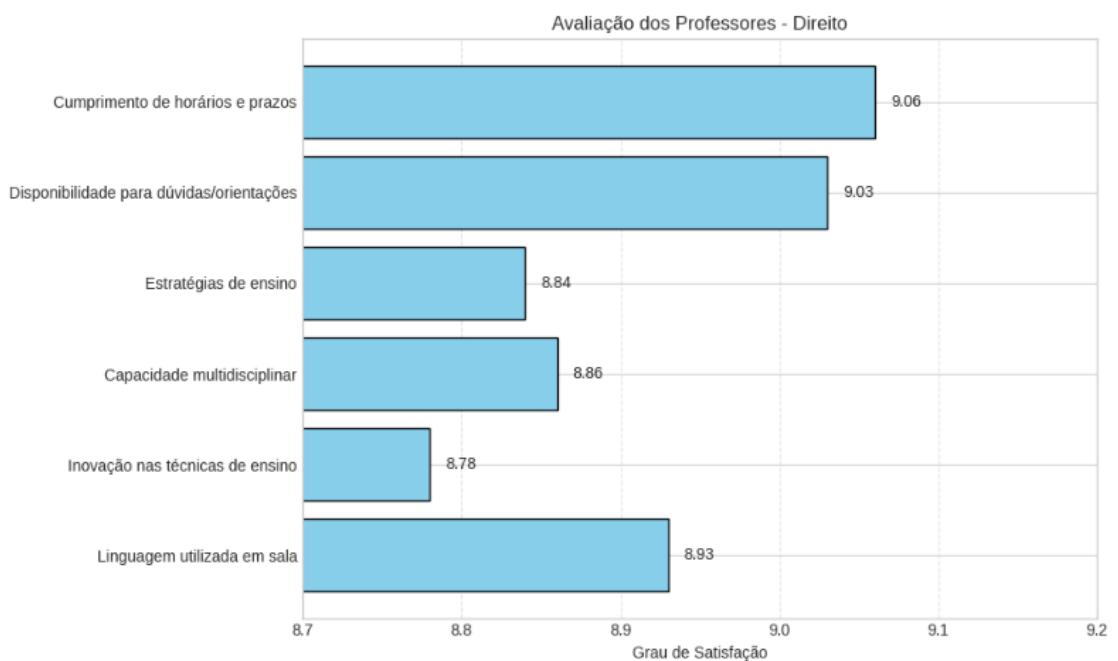


Gráfico 6- Avaliação dos professores de Psicologia

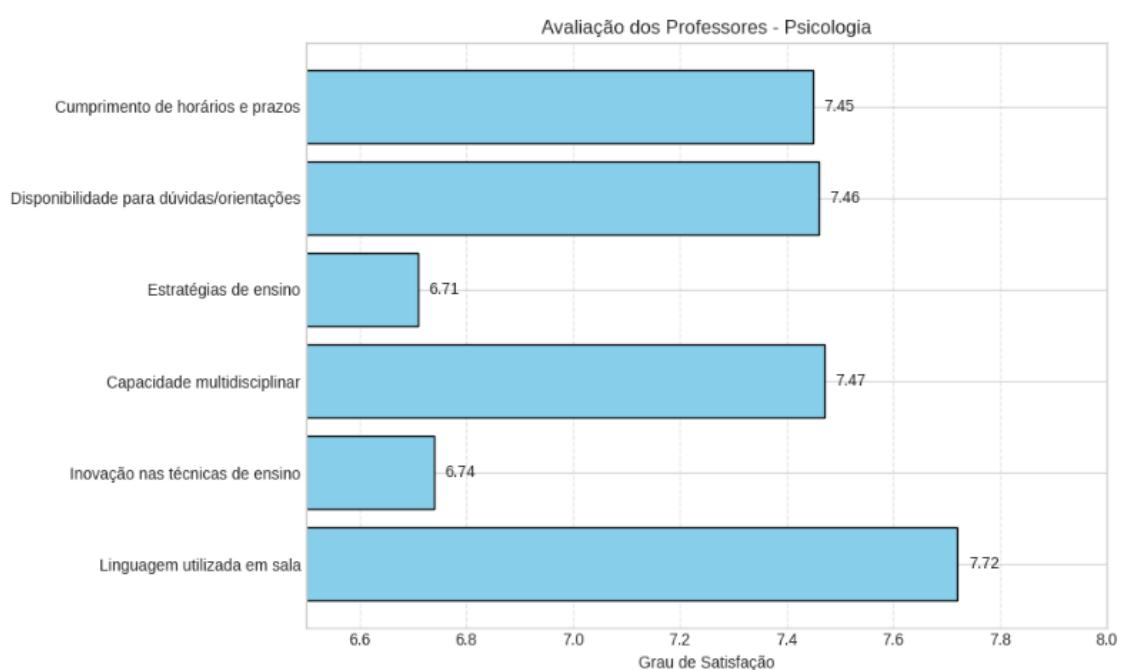


Gráfico 7 - Avaliação dos professores de Sistemas de Informação

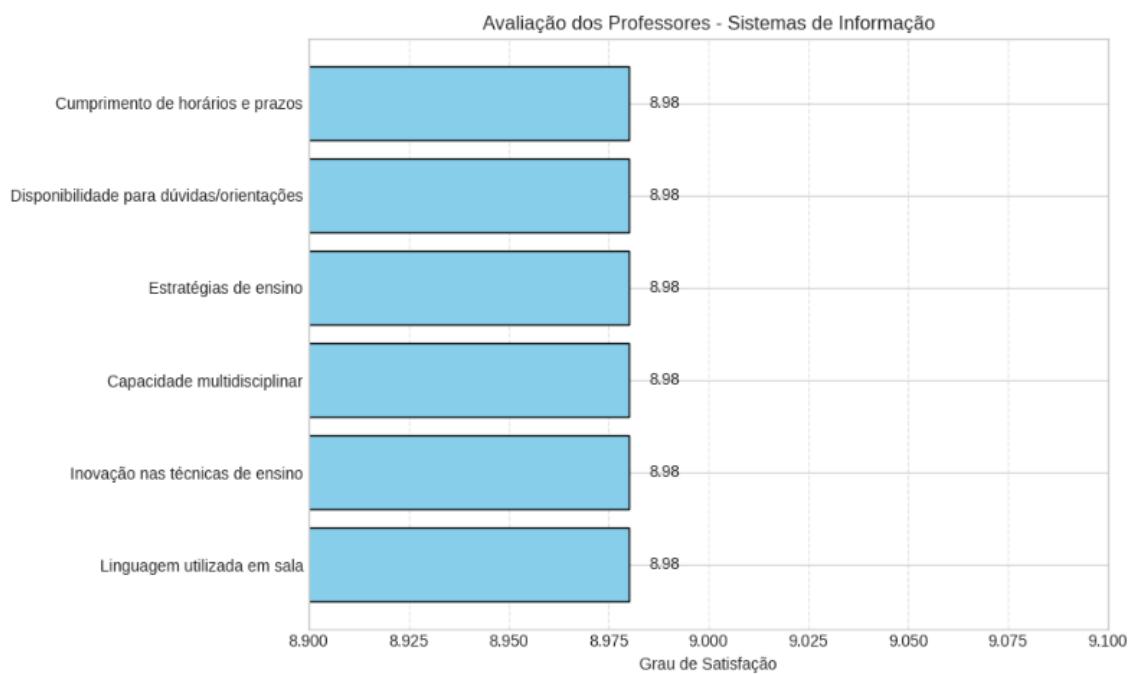
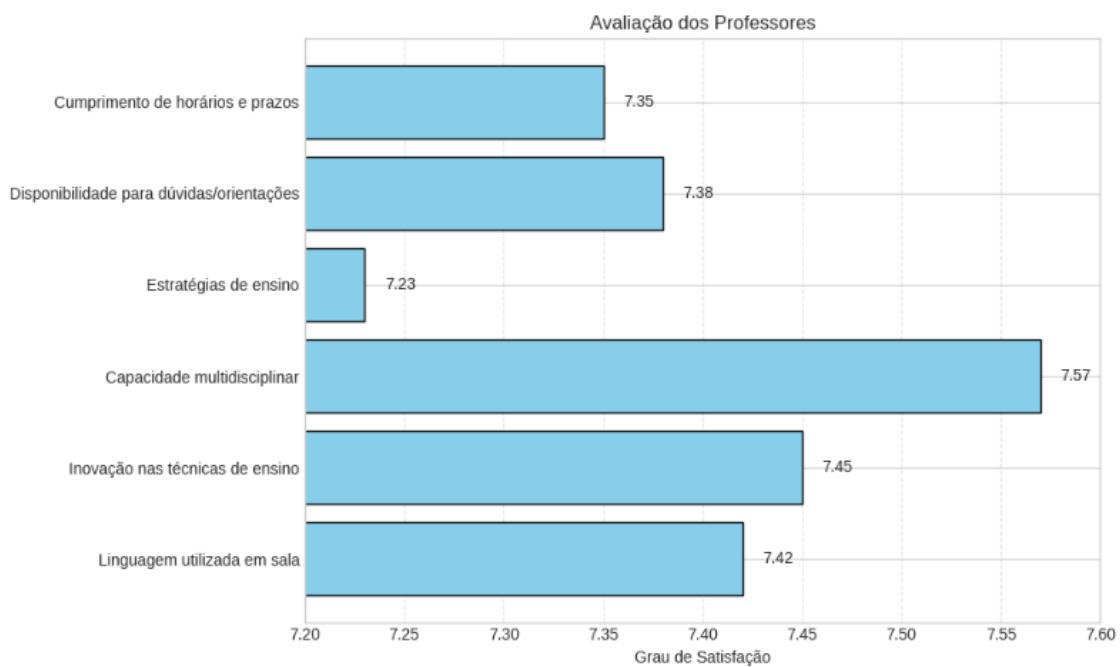


Gráfico 8 - Avaliação Geral dos Professores



A análise foi realizada por grupos/questões tanto da média geral da IES como para os cursos separadamente. No geral, os resultados mostram que os discentes estão entre satisfeitos e muito satisfeitos com todos os grupos do questionário, dado que todos os níveis de satisfação foram superiores a 7,23. A

média geral dos cursos para os grupos foi de 8,47. A maior satisfação foi atribuída ao cumprimento de horários e prazo pelo professor, (9,66), seguido pela disponibilidade do professor para o atendimento de dúvidas e/ou orientações e linguagem utilizada pelo professor em sala de aula para facilitar a exposição (9,55).

O processo avaliativo aplicado na Faculdade detectou alguns pontos a serem aperfeiçoados. Dentre eles, destacam-se: aprimorar as metodologias de ensino, reiterar a relevância de participação dos cursos EAD, disponibilizar oportunidade para a retomada das atividades de extensão, como a Mostra FESP, um evento em que os alunos têm a oportunidade de compartilhar sua produção acadêmica. Além disso, as aulas inaugurais serão retomadas.

Informações do ano de 2023

Esse capítulo apresenta os resultados das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2023, via acesso ao WebAluno. Foram avaliados os discentes e docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Psicologia e Sistemas de Informação.

Quadro 11- Avaliação da IES por variável investigada

Variável	Média
Infraestrutura	7,87
Formação	7,87
Coordenadores de curso	8,43
Diretor acadêmico	7,39

Dentre as variáveis investigadas, todas podem ser caracterizadas como positivas. Apesar disso, no que se refere ao diretor acadêmico, é possível aprimorar algumas ações. As variáveis se referem a acessibilidade, atendimento

de necessidades, horário de atendimento e imparcialidade para resolução de problemas. Considerando a nova administração da FESP e alteração do Diretor Acadêmico e seu compromisso com a comunidade acadêmica, avalia-se que estas dificuldades foram mitigadas.

Quanto à autoavaliação dos docentes, foi identificado que a maioria das variáveis encontram-se acima da média. São elas: formação escolar anterior é adequada para acompanhar as disciplinas (8,15), estudo individual ou em grupo para consolidar a compreensão da matéria lecionada (7,82), esclarecimento das dúvidas com os professores das disciplinas (7,64), consulta regular de livros, periódicos, dicionários e outros meios facilitadores da aprendizagem (8,26), assiduidade (8,92), pontualidade (8,42) e relacionamento com o coordenador (8,66).

Principais Metas/objetivos para o ano de 2024 e como se alinham com os indicadores do PDI 2024-2028.

A avaliação Institucional na Faculdade de Educação Superior do Paraná (FESPPR) não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e a transparência nas práticas nas IES. Isto significa, que o relatório de avaliação deve ser compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional da FESPPR.

De acordo com os resultados apresentados, os cursos da FESPPR obtiveram excelentes avaliações no ano de 2021, 2022 e 2023. É importante ressaltar que o processo de avaliação não se resume a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados por meio de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis. A importância da avaliação consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida na IES. O processo avaliativo aplicado na Faculdade detectou alguns pontos a serem aperfeiçoados. Durante o ano de 2021,

especialmente em decorrência da Pandemia da Covid-2019, a avaliação realizada via plataforma online, precisou sofrer alterações nos questionários para atender as especificidades do ensino remoto. Algumas questões que refletiam aspectos da infraestrutura física da IES podem não refletir o real grau de satisfação, dado que os docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos não fizeram uso desses aspectos no ano de 2021.

Com base na análise dos resultados das três avaliações realizadas nos anos de 2021, 2022 e 2023, identificamos ações a serem tomadas para a melhoria da IES: 1) Apesar das excelentes notas recebidas dos discentes (acima de 8), as técnicas e as inovações do método de ensino, foram os itens que receberam os menores níveis de satisfação na Avaliação Docente. A FESP passou a implementar um novo método de ensino a partir do ano de 2022. Em fevereiro de 2022, o corpo docente recebeu uma série de treinamentos direcionados para a implementação da metodologia ativa, o ensino híbrido e desenvolvimento de repertório didático.

2) Embora tivemos uma quantidade de avaliações satisfatórias nas três avaliações realizadas em todos os cursos, houve baixa adesão dos cursos em EAD. A CPA divulga para a comunidade acadêmica as datas e a importância das avaliações por meio impresso (cartazes) e eletrônicos, como chamadas na página inicial da Instituição, webaluno, webprofessor e e-mail. Para os próximos anos, com a retomada das aulas presenciais, devemos ampliar a divulgação, dando maior destaque da divulgação para os docentes e discentes dos cursos em EAD.

3) A FESP conta com amplo acervo de livros físicos e periódicos on-line na Biblioteca. Os próximos passos são melhorar a divulgação do catálogo da IES, que conta com a Biblioteca Digital Pearson, o Portal de Periódicos - CAPES/MEC, Scielo Books e ScienceDirect, além de uma ampla base de dados, e a atualização do acervo com os livros mais solicitados pelos professores.

4) A IES continuará a atualizar o site, para melhorar a comunicação da IES com os discentes. No site já estão disponíveis as principais informações, como o calendário acadêmico e o contato (e-mail e telefone) dos setores, além

dos principais serviços, como a biblioteca, o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), Estágios, entre outros.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- _____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
- COLTRE, Sandra Maria. Manual do estágio supervisionado em administração. Cascavel: UNIOESTE, 2000.
- FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

APÊNDICE A

Questões da Avaliação Institucional respondida pelos discentes

- 1 - Avalie seu grau de satisfação com a prontidão de atendimento e a disponibilidade da secretaria acadêmica (bom horário de atendimento, tempo de resposta às demandas, agilidade nos serviços, acessibilidade, atenção, cortesia etc.)
- 2 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade de atendimento da secretaria acadêmica (adequação das atividades, domínio atualizado das informações, etc.)
- 3 - Avalie seu grau de satisfação com a prontidão de atendimento e a disponibilidade da tesouraria (bom horário de atendimento, tempo de resposta às demandas, agilidade nos serviços, acessibilidade, atenção, cortesia etc)
- 4 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade de atendimento da tesouraria (adequação das atividades, domínio atualizado das informações, etc.)
- 5 - Avalie seu grau de satisfação com a prontidão de atendimento e a disponibilidade do setor de apoio e recepção (bom horário de atendimento, tempo de resposta às demandas, agilidade nos serviços, acessibilidade, atenção, cortesia etc)
- 6 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade de atendimento do setor de apoio e recepção (adequação das atividades, domínio atualizado das informações, etc.)
- 7 - Avalie seu grau de satisfação com o incentivo à participação em ações de extensão - NEIC (divulgação das atividades)
- 8 - Avalie seu grau de satisfação com a quantidade das atividades de extensão (palestras, encontros, etc).
- 9 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade das aulas inaugurais (divulgação, conhecimento do convidado, etc)

10 - Avalie seu grau de satisfação com as instalações físicas do auditório (conforto, espaço, limpeza, facilidade de acesso, etc).

11 - Avalie seu grau de satisfação com os equipamentos tecnológicos presentes do auditório (internet, vídeo conferência, qualidade do som).

12 - Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade da biblioteca (entrada, espaço, etc.)

13 - Avalie seu grau de satisfação com o mobiliário da biblioteca (mesas, cadeiras, etc)

14 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade e preservação dos livros da biblioteca (livros em bom estado, bibliografia atualizada)

15 - Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade e mobiliário da secretaria acadêmica (entrada, espaço, mesas, cadeiras, etc)

16 - Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações da cantina (entrada, espaço, etc)

17 - Avalie seu grau de satisfação com a cordialidade, acessibilidade e atenção dos atendentes da cantina

18 - Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene da cantina

19 - Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações do pátio (entrada, espaço, etc)

20 - Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene do pátio

21 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática (computadores, recursos audiovisuais, internet, etc)

22 - Avalie seu grau de satisfação com a suficiência do número de laboratórios de informática

23 - Avalie seu grau de satisfação com a quantidade de equipamentos nos laboratórios de informática (número de computadores, equipamentos, etc)

24 - Avalie seu grau de satisfação com o espaço do laboratório de informática (conforto, acessibilidade, tamanho, mobiliário, ventilação, silêncio, etc).

25 - Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade das instalações sanitárias (entrada, espaço, etc).

26 - Avalie seu grau de satisfação com a limpeza das instalações sanitárias (vasos, pias, chão, etc)

27 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade das instalações sanitárias (número de banheiros, vasos sanitários, pias, etc).

28 - Avalie seu grau de satisfação com as informações presentes no site da FESP (disposição de conteúdo, informações relevantes, etc)

29 - Avalie seu grau de satisfação com a divulgação das informações da instituição pelo e-mail (frequência de informações, clareza, informações relevantes, etc).

30 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da plataforma do Microsoft Teams (acesso, disposição do conteúdo - aulas, agenda -, etc).

31 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade do AVA (acesso, disposição do conteúdo, facilidade de navegação, etc)

32 - Avalie seu grau de satisfação com a interação/comunicação entre professor-aluno no AVA (plantão de dúvidas, mensagens, etc).

33 - Avalie seu grau de satisfação com as informações recebidas dos professores em relação ao uso do AVA (disponibilidade de material, provas, listas de exercícios, etc).

34 - Avalie seu grau de satisfação com o atendimento dos coordenadores (bom horário de atendimento, tempo de respostas às demandas, agilidade na resposta, cordialidade, acessibilidade e atenção, etc)

35 - Avalie seu grau de satisfação com o auxílio prestado do coordenador (respostas pertinentes, imparcialidade, etc).

36 - Avalie seu grau de satisfação com as condições das salas de aula (tamanho, mobiliário, ventilação, silêncio).

37 - Avalie seu grau de satisfação com os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula (retroprojetor, internet, etc).

38 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia básica disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, etc).

39 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia complementar disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, acervo digital, etc)

40 - Avalie seu grau de satisfação com as acomodações e componentes do laboratório/núcleo de Prática Jurídica (espaço adequado, gerenciamento do patrimônio, normas, existência de recursos, apoio técnico, manutenção; insumos em quantidade necessária; políticas de avaliação e melhorias) EXCLUSIVA PARA O CURSO DE DIREITO

41 - Comentários gerais (espaço reservado para elogios, críticas e sugestões, lembrando que nossa avaliação é anônima, mas que todos devemos prezar pela verdade e cuidar para não ofender com palavras grosseiras).

APÊNDICE B

Questões da Avaliação Institucional respondida pelos docentes

1 - Avalie seu grau de satisfação com acessibilidade da biblioteca (entrada, espaço, etc.)

2 - Avalie seu grau de satisfação com o mobiliário da biblioteca (mesas, cadeiras, etc)

3 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade e preservação dos livros da biblioteca (livros em bom estado, bibliografia atualizada)

4 - Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade da secretaria acadêmica (entrada, espaço, mesas, cadeiras, etc.)

5 - Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações da cantina (entrada, espaço, etc)

6 - Avalie seu grau de satisfação com a cordialidade, acessibilidade e atenção dos atendentes da cantina

7 - Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene da cantina

8 - Avalie seu grau de satisfação com a adequação das instalações do pátio (entrada, espaço, etc)

9 - Avalie seu grau de satisfação com a limpeza e higiene do pátio

10 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade dos equipamentos dos laboratórios de informática (computadores, recursos audiovisuais, internet, etc)

11 - Avalie seu grau de satisfação com a suficiência do número de laboratórios de informática

12 - Avalie seu grau de satisfação com a quantidade de equipamentos nos laboratórios de informática (número de computadores, equipamentos, etc)

13 - Avalie seu grau de satisfação com a acessibilidade das instalações sanitárias (entrada, espaço, etc).

14 - Avalie seu grau de satisfação com a limpeza das instalações sanitárias (vasos, pias, chão, etc)

15 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade das instalações sanitárias (número de banheiros, vasos sanitários, pias, etc)

16 - Avalie seu grau de satisfação com as informações presentes no site da FESP (disposição de conteúdo, informações relevantes, etc)

17 - Avalie seu grau de satisfação com a divulgação das informações da instituição pelo e-mail (frequência de informações, clareza, informações relevantes, etc).

18 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da plataforma do Microsoft Teams (acesso, disposição do conteúdo - aulas, agenda -, etc).

19 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade do AVA (acesso, disposição do conteúdo, facilidade de navegação, etc)

20 - Avalie seu grau de satisfação com a interação/comunicação entre professor-aluno no AVA (plantão de dúvidas, mensagens, etc).

21 - Avalie seu grau de satisfação com as informações transmitidas aos alunos em relação ao uso do AVA (disponibilidade de material, provas, listas de exercícios, etc).

22 - Avalie seu grau de satisfação com o atendimento dos coordenadores (bom horário de atendimento, tempo de respostas às demandas, agilidade na resposta, cordialidade, acessibilidade e atenção, etc)

23 - Avalie seu grau de satisfação com o auxílio prestado do coordenador (respostas pertinentes, imparcialidade, etc).

24 - Avalie seu grau de satisfação com o espaço da sala dos professores (espaço para guardar material, espaço viável, satisfaz as necessidades de trabalho e descanso, acesso a tecnologias como computadores etc)

25 - Avalie seu grau de satisfação com as condições das salas de aula (tamanho, mobiliário, ventilação, silêncio)

26 - Avalie seu grau de satisfação com os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula (retroprojetor, internet, etc).

27 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia básica disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, etc).

28 - Avalie seu grau de satisfação com a qualidade da bibliografia complementar disponível na biblioteca (bibliografia atualizada, material em bom estado, quantidade de material, acervo digital, etc).

29 - Avalie seu grau de satisfação com as acomodações e componentes do laboratório/núcleo de Prática Jurídica (espaço adequado, gerenciamento do patrimônio, normas, existência de recursos, apoio técnico, manutenção; insumos em quantidade necessária; políticas de avaliação e melhorias) EXCLUSIVA PARA O CURSO DE DIREITO

30 - Comentários gerais (espaço reservado para elogios, críticas e sugestões, lembrando que nossa avaliação é anônima, mas que todos devemos prezar pela verdade e cuidar para não ofender com palavras grosseiras).